

GABARITO



Simulado SOMOS Enem 2021 - Maio - 1º Dia

Questão / Gabarito

1	E	Inglês	28	D	60	A
2	E	Inglês	29	E	61	C
3	B	Inglês	30	C	62	C
4	A	Inglês	31	B	63	D
5	D	Inglês	32	D	64	E
1	A	Espanhol	33	B	65	A
2	D	Espanhol	34	B	66	B
3	C	Espanhol	35	D	67	E
4	C	Espanhol	36	C	68	D
5	D	Espanhol	37	C	69	B
6	C		38	D	70	A
7	C		39	A	71	A
8	D		40	B	72	E
9	E		41	D	73	D
10	C		42	C	74	E
11	E		43	C	75	C
12	B		44	E	76	C
13	B		45	D	77	E
14	E		46	B	78	D
15	D		47	B	79	C
16	E		48	D	80	D
17	C		49	C	81	B
18	E		50	B	82	E
19	B		51	A	83	E
20	A		52	C	84	B
21	E		53	B	85	A
22	D		54	A	86	B
23	A		55	D	87	E
24	D		56	D	88	C
25	E		57	C	89	B
26	D		58	E	90	E
27	D		59	A		

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta E

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma interpretação genérica da sentença, mas sem atentar-se à expressão “hit the ground running”. Note que a sentença não afirma que “nem todos os trabalhadores conseguem trabalhar de casa”, mas sim que nem todos eles terão toda a energia e entusiasmo ao iniciar essa nova forma de trabalho.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a expressão “hit the ground running” como “trabalho corrido”, devido ao verbo “run”, que significa “correr”. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de “iniciar uma atividade com entusiasmo”. Além disso, a sentença afirma que “nem todos os trabalhadores” conseguem fazer isso.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a expressão “hit the ground running” como “trabalho corrido”, devido ao verbo “run”, que significa “correr”. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de “iniciar uma atividade com entusiasmo”. Além disso, o texto não trata do trabalho doméstico, mas trabalhar na modalidade remota.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a expressão “hit the ground running in a home-work set-up” como se o problema dos trabalhadores se tratasse de ter concentração, uma vez que se trata de trabalho remoto. No entanto, a alternativa está incorreta, visto que a expressão apresenta o significado de “iniciar uma atividade com entusiasmo”.
- E) CORRETA. A alternativa está correta, uma vez que a expressão “hit the ground running” significa “iniciar uma atividade com entusiasmo”. Desse modo, a sentença afirma que nem todos os trabalhadores conseguem iniciar o trabalho de casa (home-work set-up) com essa energia e entusiasmo.

QUESTÃO 02 Resposta E

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a função poética se caracteriza por um olhar sobre o mundo em uma perspectiva conotativa e ampla. Logo, flores dançarem e flutuarem pode significar diversas coisas, não só seu significado literal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta os recursos expressivos literalmente, confundindo-se. O cenário descrito não está fora da realidade, especialmente em uma imagem de admiração à natureza, típica da poesia no Romantismo inglês.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o eu lírico faz uma comparação entre si mesmo e uma nuvem para realçar sua solidão, e não para dizer que literalmente flutua.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma leitura isolada e inadequada do vocábulo *golden*, interpretando o trecho inadequadamente.
- E) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta os recursos expressivos utilizados pelo autor, que ressaltam a postura de contemplação do eu lírico e a visão ampla que possui da natureza diante de si.

QUESTÃO 03 Resposta B

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera somente a imagem do alarme eletrônico como indicador da necessidade de seu uso, e não o conjunto de informações presentes no anúncio.
- B) CORRETA. A alternativa está correta, pois expressa o objetivo principal do anúncio, que é instruir a população a respeito de crimes envolvendo a perda de pertences deixados em carros estacionados. O conjunto das figuras, frases de comando e lista de sugestões indicam instruções de prevenção.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona o conjunto de imagens e a própria disposição do anúncio com o padrão de propagandas de sistema de segurança, mas falha em identificar o anúncio como orientação pública.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma relação entre os pertences retratados no anúncio, como bolsa, celular e carro, e seu conhecimento de mundo, entendendo que o texto lista os itens mais roubados no geral.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o uso das palavras cognatas *suspicious* e *activity*, sem considerar o restante das informações presentes no anúncio.

QUESTÃO 04 Resposta A

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) CORRETA. O texto começa afirmando que a celebração é vista com controvérsia por alguns porque é uma celebração da conquista, ou seja, da dominação dos povos nativos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que este não é o real motivo para a controvérsia, uma vez que há a opção vegetariana para a celebração.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma leitura precipitada, desconsiderando a afirmação explícita no último parágrafo, “a contentious history that goes far beyond when the first feast was held.”
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atenta ao real motivo da controvérsia e apela para o senso comum, considerando aspectos não verdadeiros, ou que não são apontados pelo texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o feriado vai muito além da celebração da colheita, o que fica evidente na frase “a contentious history that goes far beyond when the first feast was held.”

QUESTÃO 05 Resposta D

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente leu superficialmente o texto e projetou/interpretou erroneamente a organização textual. Além disso, não há explicitamente registro de “extrema formalidade” no texto, já que faz uso das formas contraídas e *phrasal verbs* como *take on*.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente projetou/interpretou erroneamente o texto e o compreendeu com um tom humorístico, embora haja traços de informalidade. As informações gerais acerca do Facebook, no entanto, existem no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente leu superficialmente o texto e projetou/interpretou erroneamente o texto como uma crítica. Além disso, não há explicitamente registro de linguagem simples e objetiva, uma vez que há o uso de estruturas mais informais e conotativas.
- D) CORRETA. O texto apresenta diversos aspectos relativos à rede social Facebook, assim como possui traços de informalidade, especialmente em virtude das formas contraídas e usos de expressões coloquiais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa provavelmente leu e projetou/interpretou erroneamente o texto como um texto crítico de apresentação de prós e contras sobre determinado assunto. Na verdade, trata-se de um texto geral sobre questões diversas relacionadas à famosa rede social Facebook.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta A

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) CORRETA. De acordo com a propaganda, de 80% das mulheres com problemas de saúde mental que sofrem com a violência de gênero, 42% delas não identificam a vivência dessa violência. Logo, 38% identificam, apesar de a população não lhes dar credibilidade por sofrerem transtornos mentais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não nota que, apesar de o texto dizer que 80% das mulheres com problemas de saúde mental que já viveram como um casal terem sofrido violência de gênero, não está correto afirmar que 20% nunca vivenciaram nenhum tipo de violência, pois esta é uma afirmação muito vaga e generalista. Não se pode inferir isso através do texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o texto se refere à Confederação de Saúde Mental da Espanha, portanto, a propaganda não se refere a dados mundiais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não nota que a porcentagem de 80% das mulheres com problemas de saúde mental e que já sofreram violência de gênero, mencionadas no texto, são das que vivem ou já viveram como um casal.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não verifica que a porcentagem de 42%, citada no texto, se refere às mulheres com problemas de saúde mental, que sofrem de violência de gênero, mas que não conseguem identificar a vivência dessa violência no dia a dia.

QUESTÃO 02 Resposta D

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que todas as informações compartilhadas nas redes sociais são falsas, entretanto essa alternativa é incorreta, porque isso não é afirmado no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que pessoas vulneráveis que recebem informações tóxicas correm risco de vida, entretanto esse raciocínio está incorreto, porque, segundo o texto, algumas mensagens podem contribuir para pôr em risco pessoas vulneráveis.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que os usuários devem responder a um formulário antes de difundir informações nas redes sociais, entretanto o texto afirma que quem compartilha mensagens deve questionar a si mesmo sobre a relevância, fiabilidade, entre outros aspectos da mensagem.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, ao compartilhar uma informação, os usuários devem se questionar se a informação “¿Es realmente fiable?”, além de avaliar sua relevância – “¿Es tan importante que la comparta?”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta, erroneamente, que as pessoas devem se questionar se o destinatário da mensagem é confiável antes de compartilhar as informações, entretanto quem compartilha uma mensagem deve checar se as pessoas ou organizações de onde vem a mensagem são sérias e confiáveis.

QUESTÃO 03 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que, apesar de algumas bebidas auxiliarem na digestão, o texto não menciona se as ervas são digestivas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o aperitivo realmente é composto de lanches rápidos e bebidas alcoólicas, mas não tem a função de substituir a refeição, pelo contrário, sua função é fazer com que a pessoa queira comer.
- C) CORRETA. Atualmente, comer um aperitivo se tornou um evento social, de encontro e interação entre as pessoas, e é popularmente conhecido pela expressão inglesa *happy hour*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, apesar de o aperitivo realmente ter função de abrir o apetite, pelas informações do texto não é possível inferir que é utilizado por pessoas que são ou que vivem sozinhas, para ajudá-las a se alimentarem melhor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que antigamente o aperitivo era composto de bebidas alcoólicas fortificadas por ervas. Além disso, não é possível inferir, pelas informações dadas no texto, que essas bebidas fortificadas eram utilizadas como complemento alimentar.

QUESTÃO 04 Resposta C

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que comparação é feita por causa de uma semelhança entre as pessoas e os animais, mas essa semelhança é de comportamento e não de aparência física. Os *piropos* são “elogios” rudes, grosseiros, que apenas alguém irracional como um bicho faria. Daí a comparação das pessoas com os animais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a comparação entre as pessoas e os animais, mas não observa que essa comparação não se relaciona com o processo de acasalamento dos animais. Os idealizadores da campanha compararam a atração humana por um outro ser humano pela observação do comportamento dos animais, que são seres irracionais, mas não necessariamente do comportamento desses animais durante o período de acasalamento.
- C) CORRETA. Assim como o galo que “canta” a poucos metros de distância, o porco que grunhe barbaridades, o polvo que encosta, pondo os seus tentáculos sempre que pode, ou a coruja que não tira os olhos de cima, as pessoas que apresentam esses comportamentos são tão irracionais como esses animais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que os “elogios” ocorrem, frequentemente, quando as pessoas estão na rua e, de acordo com o texto, eles são um ato de violência. No entanto, o texto não fala de proibição, mas de combater esse ato por meio da conscientização. Está implícito no texto, ao utilizar a metáfora dos animais, que as pessoas que assediam outras devem perceber como esse comportamento é animalesco e inapropriado e parar de fazê-lo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que, realmente, os *piropos* mencionados no texto são praticados por pessoas mal-educadas que se sentem donas dos corpos alheios, no entanto, não observam que a pergunta se relaciona à metáfora utilizada na campanha e não ao porquê e por quem os *piropos* são realizados.

QUESTÃO 05 Resposta D

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que os professores são os responsáveis pelo sucesso da educação remota, enquanto, na realidade, é necessário haver um trabalho em equipe com a família: “Sin embargo, es importante resaltar que debe ser un papel acordado con las maestras donde haya trabajo en equipo”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o texto trata do conteúdo aprendido nas aulas *on-line*. Essa alternativa, entretanto, é incorreta porque o texto não trata do conteúdo, mas do trabalho em equipe entre a família e a escola.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o sucesso das aulas a distância depende da estrutura tecnológica. A alternativa C, no entanto, é incorreta, porque o texto não aborda a estrutura tecnológica de que os alunos dispõem como elemento de êxito na educação.
- D) CORRETA. De acordo com o texto, o apoio da família e da escola nas atividades escolares é fundamental para o êxito das aulas virtuais, conforme pode ser lido nos seguintes trechos: “El éxito de las clases virtuales no depende solamente de los alumnos.” / “lo positivo de las clases virtuales – emocionalmente hablando – es la cercanía que están teniendo los estudiantes con sus padres y la sensación de seguridad de su entorno.”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que o sucesso das aulas a distância está ligado à adaptação dos estudantes ao ambiente, no entanto, a adaptação das crianças ao novo ambiente de estudos também não é apontada, no texto, como responsável pelo êxito da educação a distância.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta C

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o trecho é dirigido ao consumidor porque há um título com o termo, além de entender que as instruções são destinadas ao consumidor porque são fornecidos procedimentos, ou seja, como se deve agir diante de um *recall*. Assim, entende que a função do trecho é informar o consumidor.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera os termos “consumidores” e “fornecedor” logo no primeiro parágrafo, associando-os ao fato de a Gepac fazer “outra recomendação de grande relevância”, interpretando, assim, que a função do texto é divulgar essas recomendações.
- C) CORRETA. No início do texto já há uma prescrição (“outra recomendação de grande relevância”) do que deve ser feito em determinada etapa do *recall* (“referente ao segundo comunicado a ser elaborado pelo fornecedor”), tal etapa é o “comunicado à coletividade de consumidores”, que logo se repete em forma de título (“Comunicado aos consumidores”) que também é chamado de “aviso de risco”. Além disso, as instruções prescritas seguem em forma de tópicos enumerados (1, 2, 3). Assim, a função do texto é prescrever/instruir o fornecedor quanto a esses procedimentos do aviso de risco.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o título “Comunicado aos consumidores”, os tópicos enumerados e os termos que remetem aos canais midiáticos, tais como “mídia impressa”, “rádio e tv”, interpretando que a função do texto é indicar tais canais de divulgação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o texto busca instruir a coletividade ao considerar o trecho “comunicado à coletividade de consumidores”, assim como considera os procedimentos enumerados (1, 2, 3) que aparecerem logo depois do termo “fornecedores”. Assim, o aluno entende que a coletividade é instruída a conhecer os procedimentos que os fornecedores devem realizar.

QUESTÃO 07 Resposta C

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa incorre em uma leitura superficial do texto, dividido em três partes, como se cada parte seguinte retomassem a parte anterior, entretanto tais raciocínios não são progressivos. O autor constata a tristeza em três elementos, mas não aproxima tais elementos de maneira que se tornem o mesmo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que parte do enunciado se relaciona também com a experiência de ex-prisioneiros durante a segunda Guerra Mundial, considerando apenas que as linhas férreas da Europa serviram de meio de deslocamento para as tropas alemãs e reposicionamento de tropas, ignorando que essas mesmas linhas foram utilizadas para transporte de prisioneiros para os campos de concentração.
- C) CORRETA. Para resolução completa da questão, é necessário considerar dois elementos: a metáfora (elemento simbólico) que o trem representa e a experiência dos prisioneiros durante a segunda Guerra Mundial, sabendo também que o trem era o meio de transporte utilizado para levar os prisioneiros para os campos de concentração. Dessa forma, o trem é, ao mesmo tempo, um meio de transporte e uma experiência negativa, já que incorre no aprisionamento de milhares de pessoas em campos de concentração.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atende parcialmente ao comando da questão, pois desconsidera a experiência dos ex-prisioneiros. Primo Levi, ex-prisioneiro, considera um trem uma coisa triste, com um único caminho ou uma voz, pois sabia o destino dos que entravam nos trens em direção aos campos de concentração. Além disso, não há equivalência entre o burro e o trem. Embora ambos sejam citados pelo poeta, o burro não era utilizado para o transporte de prisioneiros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa recorre a conhecimentos externos ao texto sem perceber que tais conhecimentos podem não compor o horizonte de leitura do poema. Sabe-se que o sistema nazista coisificava o ser humano, essa mobilização de conhecimento aparece externa ao texto, entretanto conclui-se erroneamente a comparação com o burro e o trem. O eu lírico apenas tece questionamentos sobre quem é mais triste, ou o que é triste e não a aproximação entre tais coisas tristes. Por isso, o texto não autoriza essa interpretação.

QUESTÃO 08 Resposta D

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que os textos dialogam entre si, no entanto não compreende que a estética adotada pelo filme é contrária ao discurso difundido pela mídia, exposto no primeiro fragmento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a representação fílmica reflete a concepção midiática do Nordeste apresentada pelo historiador, o que não se verifica, posto que a ambientação de *Bacurau* não representa o estereótipo criticado no Texto I.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece a proposta de valorização do Nordeste pela obra cinematográfica, no entanto não compreende a relação de diálogo entre os fragmentos, bem como pressupõe que o discurso midiático nega as raízes nordestinas, o que não é sugerido nos textos.
- D) CORRETA. O segundo texto retoma primeiro na medida em que a ambientação da obra cinematográfica, por meio do uso de cores vivas e da presença de vegetação verde e artefatos tecnológicos, desmistifica a visão estereotipada do Nordeste cristalizada pela indústria midiática.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o segundo texto reforça ideias do primeiro, mas não entende que o retrato do Nordeste em *Bacurau* não busca substituir a visão midiática da região, mas desfazer o dogma de que o sertão deve ser relacionado à pobreza, à secura e ao distanciamento do mundo tecnológico.

QUESTÃO 09 Resposta E

Habilidade: H28 – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O texto não foca na aprendizagem acerca das novas mídias como um meio de impactar a vida profissional dos quilombolas, ainda que isso possa ser uma consequência desse tipo de aprendizagem, mas no fato de as ferramentas tecnológicas levarem conhecimento, de um modo geral, às comunidades quilombolas.
- B) INCORRETA. O fato de os quilombolas terem acesso às novas mídias não atrapalha a cultura e a tradição deles, apenas reforça o conhecimento de mundo. Além disso, garante o acesso às diferentes tecnologias da comunicação e informação, que são direito de todos.
- C) INCORRETA. Ainda que os recursos tecnológicos possam ser usados para difundir os costumes do povo quilombola, não é desse aspecto especificamente que o texto trata, mas da educação tecnológica como um conhecimento geral.
- D) INCORRETA. O curso não objetiva que os quilombolas migrem das zonas rurais para as urbanas, mas que possam levar a elas o conhecimento tecnológico que até então os quilombos não possuíam. Logo, o intuito é gerar conhecimento sem que a população quilombola tenha que sair do meio em que vive.
- E) CORRETA. O depoimento evidencia o quanto é fundamental a formação tecnológica dos quilombolas. Nele, o estudante afirma que ele mesmo poderá replicar o que aprendeu em toda sua comunidade, evidenciando o quão é importante a transmissão de saberes. Logo, o curso contribui não só para a formação individual do jovem que participou dele, mas para toda a comunidade quilombola, por meio da replicação de conhecimento e da troca de experiências.

QUESTÃO 10 Resposta C

Habilidade: H09 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o apelo social narrado nas letras do *rap* como sendo parte do *hip-hop*, no entanto não encontra subsídios que exemplifiquem os conteúdos das letras no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a passagem que apresenta o estilo “largado” das roupas no *hip-hop*, porém associa erroneamente a apresentação do estilo como uma crítica.
- C) CORRETA. Fundamentalmente o texto esclarece as diferenças entre o *rap* e o *hip-hop*, apresentando o *rap* como um dos elementos que fazem parte do *hip-hop*. Além do *rap*, o *break* e o grafite caracterizam por completo a cultura *hip-hop*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não consegue identificar que o conhecimento é apresentado como o elemento que une todos os outros dentro da cultura *hip-hop* e, portanto, acredita que o texto contrapõe o conhecimento como parte do movimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o *break* como sendo parte do *hip-hop*, no entanto, não encontra subsídios que expliquem os movimentos e as atitudes contidos na dança.

QUESTÃO 11 Resposta E

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno parte do pressuposto de que o documento com o valor de lei expõe as penalidades aplicadas àqueles que violam o código; no entanto, a descrição dessas penalidades não é verificável no fragmento. Esse apenas faz uma citação às infrações penais de forma generalizada no inciso terceiro.
- B) INCORRETA. Embora o fragmento faça menção à Política Nacional das Relações de Consumo, o aluno desconsidera que no artigo não é tratada a finalidade do Código de Defesa do Consumidor.
- C) INCORRETA. O aluno entende que o artigo se restringe a detalhar quais medidas associações e delegacias especializadas a atender os consumidores podem adotar na promoção do consumo legal; no entanto, o trecho apenas descreve quais “instrumentos” podem ser designados para garantir a lei.

- D) INCORRETA. O aluno não leva em conta que o inciso primeiro garante a manutenção da assistência jurídica gratuita a consumidores carentes. Nesse inciso não está explícito que essa gratuidade se aplica a toda sociedade.
- E) CORRETA. A finalidade do quinto artigo do Código de Defesa do Consumidor é determinar “os dispositivos” designados a executar a Política Nacional das Relações de Consumo, entre os quais estão: as Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor, de acordo com o inciso segundo, e as delegacias de polícia, conforme inciso terceiro.

QUESTÃO 12 Resposta B

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa poderia considerar a forma confessional da narrativa, a partir das interlocuções com o padre, como uma confissão da narradora, principalmente o parêntese em que ela revela certa consciência a respeito do que ela poderia ter sido, caso não tivesse casado com Demétrio. No entanto, esse índice de consciência não revela uma confissão de pecado, mas sim uma ideia posterior que a narradora adquiriu.
- B) CORRETA. Em todo o trecho, a narradora descreve como foi determinada desde criança a seguir certo padrão social, a fim de que se tornasse a esposa de um membro de uma família importante. Para tanto, ela revela como a tradição familiar e moral a determinou a ser o “ser pálido e artificial”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa poderia considerar o trecho “convicta do meu alto destino da importância que para todo o sempre me aguardava em casa dos Meneses” como uma afirmação que revelaria superioridade da narradora. Porém, essa afirmação é um contraponto entre o que ela teve que abdicar para assumir esse papel social de mulher de uma família tradicional.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa poderia considerar o trecho “Nunca saí sozinha, nunca vesti senão vestidos escuros e sem graça” como uma afirmação de condenação às mulheres que não seguem determinados padrões. Porém, a narradora apresenta de forma questionadora esse seu comportamento padronizado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa poderia considerar todo o trecho como uma condenação aos preceitos morais, muitas vezes estabelecidos pela igreja, uma vez que a narradora revela um índice de consciência ao se perceber como um ser “pálido e artificial”. No entanto, apesar dessa consciência, a narradora não apresenta um tom crítico aos preceitos religiosos, mas sim à forma como ela conduziu, ou foi induzida a conduzir, sua própria vida.

QUESTÃO 13 Resposta B

Habilidade: H26 – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa os termos “programas”, “agricultura”, “desenvolvimento”, “agrário” e “indústria”, relacionando-os à variante regional, já que eles estão ligados ao campo.
- B) CORRETA. O texto foi publicado por um órgão oficial, o Ministério da Saúde, sendo a linguagem formal utilizada para tal finalidade. A formalidade é encontrada em trechos como “institucionalização das Práticas Integrativas e Complementares na rede pública e como indutora de políticas e programas”, “perpassando”, “diretrizes para política nacional”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa os diferentes setores que compõem as políticas públicas em questão, no trecho “As plantas medicinais como instrumento de políticas, programas e projetos demandam ações interseoriais que transcendem o setor saúde, perpassando pela agricultura, meio ambiente, desenvolvimento agrário, indústria, ciência e tecnologia, entre outras”, juntamente com “as discussões” que se relaciona com “disputas”, interpretando que a variante linguística utilizada foi a social, por ter diferentes setores da sociedade envolvidos no programa.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa “discussões”, “ciência” e “desenvolvimento de toda a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos.”, interpretando que se trata de termos direcionados aos pesquisadores que advêm da “ciência” e que há “discussões” ou “divergências” no programa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa “instâncias governamentais”, “Política” e “meio ambiente”, relacionando-os e interpretando que a linguagem criada foi política e direcionada aos políticos.

QUESTÃO 14 Resposta E

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe uma nítida oposição de momentos da vida do narrador, estabelecida entre os dois primeiros (luto) e o último (superação) parágrafos. No entanto, a alternativa é incorreta, pois não são apresentados nas passagens elementos textuais suficientes para a composição dos espaços, quais sejam, o doméstico e o escolar, de modo que não é evidenciado um trabalho do autor de composição dos espaços salientados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa recorre à passagem “o tomate, o pai, a madrasta, a faca, os irmãos”, a qual é signo do ambiente doméstico do narrador, para justificar sua escolha. No entanto, a alternativa é incorreta, pois os elementos textuais apontados não são suficientes para fazer referência clara ao ambiente doméstico.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa o faz guiado pelo estado de espírito de luto do narrador, que é evidente no excerto. No entanto, a alternativa é incorreta, pois é evidenciada na obra a escolha pelo narrador personagem, que participa dos eventos da narrativa e constitui sua voz na primeira pessoa do discurso, o que não se aplica nos excertos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente desconhece o conceito de intertextualidade e a escolheu sem verificar que, salvo a obra de Bartolomeu Campos de Queiroz, não existem outras fontes nas referências da questão. Ademais, a alternativa é incorreta, pois na própria constituição do texto literário não existem retomadas implícitas ou explícitas de textos de outrem.

- E) CORRETA. A obra de Bartolomeu Campos de Queiroz trata-se de um trabalho de escrita da memória, pela qual o autor revive momentos de sua infância, marcada pela morte da mãe. Desse modo, os elementos linguísticos da obra estão em favor de, antes de tudo, um trabalho memorialístico.

QUESTÃO 15 Resposta D

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se concentra no destaque da religiosidade grega, uma vez que a escultura exibida representa Zeus. Entretanto, não se pode dizer que os gregos buscavam afastar os deuses e os homens em aparência, uma vez que, como mostram as imagens, os deuses eram representados como homens. Além disso, é incorreto afirmar que os egípcios buscavam aproximar os homens dos deuses.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera os avanços da escultura grega em relação à egípcia no que concerne à anatomia e à proporção. Porém, isso não quer dizer que os egípcios não apresentavam conhecimentos bem desenvolvidos, a exemplo de sua arquitetura e escrita, tão avançadas e reconhecidas quanto a sabedoria dos gregos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ser atraído pela menção ao domínio dos deuses, observando que a escultura grega retrata Zeus, a divindade maior dos gregos, numa posição imponente. Porém, é incorreto considerar que os gregos eram autoritários e os egípcios, moderados. Pelo contrário, os gregos desenvolveram o conceito de democracia, enquanto os faraós egípcios detinham todo o poder.
- D) CORRETA. Diferentemente dos egípcios, que consideravam os faraós como representantes terrenos dos deuses e expressavam suas rigorosas crenças através da arte, os gregos eram antropocêntricos, ou seja, acreditavam que o homem estava no centro de todas as coisas, o que se reflete na dedicação em representar o corpo humano e suas propriedades de forma minuciosa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera corretamente que os gregos prezavam pela beleza e perfeição do corpo. Mas é incorreto considerar que os egípcios valorizavam a modéstia e humildade, uma vez que buscaram representar o poder divino dos faraós de forma imponente e ostensiva, como se observa na escultura destacada.

QUESTÃO 16 Resposta E

Habilidade: H24 – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não fez uma leitura atenta do texto, pois o fragmento, assim como o texto completo, se posiciona contrariamente ao costume de oferecer alimentos ultraprocessados nos primeiros anos. Com isso, quem é favorável a essa prática está sendo criticado negativamente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que, por meio da expressão “Além de”, por exemplo, o texto questiona a posição do Ministério da Saúde, mas o trecho marcado no enunciado complementa os dados apresentados pelo órgão do governo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não assimilou a proposta do texto, que é informar um dado relevante e preocupante em relação à prática alimentar da maioria da população brasileira, divulgando, portanto, uma campanha a favor da alimentação saudável desde os primeiros anos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não fez uma leitura atenta do texto, uma vez que nele não há informações de consequências positivas em relação ao consumo de alimentos ultraprocessados desde os primeiros anos, apenas consequências negativas.
- E) CORRETA. O objetivo da campanha é evidenciar os malefícios à saúde quanto ao consumo de alimentos industrializados nos primeiros anos de vida. No trecho, a expressão “Além de” reforça a ideia central do texto, complementando que o consumo de alimentos industrializados e ultraprocessados é um hábito que prejudica a saúde do homem, intensificando os efeitos maléficos desse consumo.

QUESTÃO 17 Resposta C

Habilidade: H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a associação entre a vigorexia e o excesso de exercícios físicos, mas não compreende que seu excesso é uma característica das pessoas com vigorexia, não uma premissa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a relação entre a depressão e a ansiedade com a vigorexia, mas não compreende que a depressão e a ansiedade são possíveis consequências da vigorexia, e não desencadeadoras dela.
- C) CORRETA. A vigorexia é um TOC (transtorno obsessivo compulsivo) desencadeado pela insatisfação com a autoimagem corporal e, portanto, promove uma busca incessante pelo corpo “perfeito”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a associação entre uma dieta baseada apenas em proteína e vigorexia, mas não compreende que as mudanças alimentares, como o aumento na ingestão de proteínas e a utilização de anabolizantes, são possíveis consequências da vigorexia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende a associação entre a vigorexia e seu maior impacto em homens, mas não compreende que, apesar disso, a sua causa não está relacionada com o aumento da carga de exercícios, mas sim com a insatisfação corporal.

QUESTÃO 18 **Resposta E**

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que o destino do lixo seco mencionado no Texto I não é o fato noticiado no Texto II, pois essa informação aponta apenas que a produção do plástico está “de vento em popa”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe erroneamente que o Texto I reforça uma informação que não está contida nele, pois a citação aos ecologistas e ao endurecimento das leis ocorre no Texto II, conforme em: “apesar dos protestos dos ecologistas e do endurecimento das normativas”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o Texto I incentiva o consumidor à mudança de hábito, não o fabricante do plástico. Isso se nota em: “Quanto se trata de sacolas plásticas, a primeira atitude é RECUSAR sempre que possível. Novos hábitos vão ajudá-lo nesta tarefa e logo será estranho aceitar uma sacola plástica no comércio”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde as informações de ambos os textos, pois o Texto I não incentiva a mudança de hábitos dos países, mas sim do consumidor final. Além disso, a referência ao uso de produtos técnicos está presente apenas no Texto II.
- E) CORRETA. Pelas informações contidas nos textos I e II, é possível apreender que a crescente produção do plástico ocorre por causa do consumidor que o utiliza. Essa informação está contida no Texto II em: “A indústria do plástico se posicionou em um crescimento regular, impulsionada, [...] pelo consumo dos países emergentes” e inferida no Texto I quando seu emissor sugere ao consumidor a adotar “novos hábitos” e a “REDUZIR o consumo” das sacolas plásticas. Nessa sugestão, está implícita a ideia de que se não há procura, não há oferta. Em outras palavras, se o consumidor diminuir o uso das sacolas plásticas, automaticamente a produção do plástico será diminuída.

QUESTÃO 19 **Resposta B**

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta incorretamente a afirmação “Minha pátria é a língua portuguesa”, pressupondo que o sujeito lírico considere língua e país inseparáveis. Porém, ele revela, também, que não se importaria nem mesmo se tomassem Portugal, mas se incomoda com os desvios gramaticais cometidos pelos portugueses.
- B) CORRETA. O sujeito lírico defende que a língua portuguesa deve ser usada a partir das regras da gramática normativa, de acordo com a variante considerada culta. Além disso, exalta as origens do idioma, afirmando que “a gala da transliteração greco-romana veste-ma do seu vero manto régio, pelo qual é senhora e rainha”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende de maneira equivocada o ataque presente no texto, que não é às pessoas que escrevem “mal português”, mas à “página mal escrita, como pessoa própria”. Ou seja, o eu lírico personifica a língua portuguesa e destina seu ódio a ela, quando fora dos padrões que ele considera corretos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a crítica colocada no texto não é destinada aos usuários da língua; mas pressupõe, de maneira errônea, que a motivação para tal posicionamento vem da consideração da variedade linguística, quando, na realidade, parte de uma personificação da língua.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa conclui, de forma incorreta, que os argumentos colocados no texto são objetivos e evidenciam consequências concretas do uso distorcido da língua portuguesa. No entanto, o ódio revelado pelo sujeito lírico é oriundo unicamente de sua subjetividade.

QUESTÃO 20 **Resposta A**

Habilidade: H28 – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

- A) CORRETA. Pode ser inferido que o cerne do texto em questão se constitui na identificação de um problema relativo ao uso e disseminação das tecnologias de assistência na área da saúde, uso que muitas vezes pode ser ineficiente uma vez que esbarra na falta de habilidade dos idosos, uma das faixas etárias que requerem mais cuidados médicos, em lidar com tais recursos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa inferiu erroneamente que a falta de uma atenção maior para com os idosos no tocante ao uso de dispositivos tecnológicos de fato impõe barreiras a essa parcela da população, no entanto, não há nenhum dado no texto que permita afirmar que tal configuração desvalorize de forma crescente o uso de tais tecnologias.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, embora possa ter percebido que a questão da usabilidade das tecnologias por parte dos idosos de fato se configura como um problema, não conseguiu compreender que não há no texto qualquer informação que indique os idosos como sendo pessoas contrárias ao uso de tais dispositivos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conseguiu perceber que o problema da usabilidade relacionado à deficiência do atendimento dos serviços de saúde inclui também a falta de tecnologias inclusivas dessa natureza para a faixa etária mais velha da população.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa erroneamente o aumento da demanda por esse tipo de tecnologia a uma suposta falta de reconhecimento relativa à população idosa que sequer é mencionada no texto.

QUESTÃO 21 Resposta E

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se dá conta de que, embora o que se alegue nesse distrator constitua uma crítica comumente formulada pelos usuários das novas tecnologias, o articulista traz uma abordagem mais reflexiva, que não se limita aos aspectos funcionais e utilitários de aplicativos aqui enfatizados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a veia otimista demonstrada pelo autor não diz respeito aos usuários em suas interações nas mídias sociais, mas sim ao resgate de valores e habilidades conquistados ao largo da evolução humana, como uma forma de resistir ao “canto da sereia” dos modismos e imposições.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que, ao finalizar sua abordagem com a valorização de méritos trazidos por outras revoluções cognitivas (tais como o silêncio, a escuta e a leitura prolongada), o autor não reconhece que a revolução em curso superou as anteriores; pelo contrário, retirou conquistas por elas legadas, pregando um culto ao efêmero e ao superficial.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que o autor não deixa de reconhecer a ampliação de perspectivas trazida pela revolução digital, mas mostra-se descrente quanto à apropriação adequada dessas potencialidades pela maior parte dos usuários, muito mais voltados para o consumo/ativismo do que para a reflexão/interiorização.
- E) CORRETA. Embora o autor reconheça méritos e avanços da revolução digital, notadamente quanto à universalização de saberes, demonstra também uma visão crítica em relação à substituição de processos cognitivos relevantes, como o silêncio, a escuta e a leitura prolongada por atitudes de superficialidade e falta de reflexão que têm dominado a cena nas interações digitais, frente às quais ele se ressentido e propõe mudança de perspectiva.

QUESTÃO 22 Resposta D

Habilidade: H24 – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que essa característica é típica da linguagem referencial, adotada, por exemplo, em notícias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece as características da função metalinguística, que é a mensagem tendo como centro o código, ou seja, o código é utilizado para se falar do próprio código.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe a ausência de uma tese sendo debatida com argumentação sólida e embasada, como acontece em um texto dissertativo-argumentativo.
- D) CORRETA. Em várias partes do texto, o autor utiliza a palavra “você”, dirigindo-se de forma direta ao seu leitor. O texto é organizado em itens que são uma espécie de conselho, em que se apela para os sentimentos e emoções de quem o lê.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece as características da função poética, tendo em vista que no texto em questão é utilizada uma linguagem mais descontraída e não há tanta preocupação estética.

QUESTÃO 23 Resposta A

Habilidade: H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

- A) CORRETA. A gravura demonstra o espírito humanista do Renascimento, na valorização das referências à Antiguidade Clássica e no estudo de elementos estruturantes da obra de arte, como as proporções humanas, a perspectiva e a geometria. Em seus tratados, o artista explica o uso das medidas áureas e as construções de régua e compasso que fez para elaborar as figuras dessa gravura.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atém aos elementos da natureza e à noção de criação divina que estão presentes na imagem; entretanto, não considera que o Renascimento se afasta do teocentrismo e desenvolve o antropocentrismo, que ressalta o ser humano como um ser dotado de inteligência e livre para realizar suas ações no mundo, o que faz Dürer na gravura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o Renascimento valorizava a arte da Antiguidade Clássica. Entretanto, reflete as ideias do Humanismo; o espírito iluminista influencia, posteriormente, a arte Neoclássica, na qual também há a revalorização da Antiguidade Clássica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa a representação de uma passagem bíblica na gravura; mas não atenta ao fato de que o Renascimento se afastava dos dogmas católicos, típicos nas concepções medievais, apesar de não os excluir totalmente. O Renascimento se afasta do teocentrismo característico da Idade Média e da arte medieval que, neste caso, sim, fazia uso de imagens para comunicar dogmas e valores religiosos à população.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa na gravura uma temática bíblica, entretanto, não considera que o Renascimento ocorre logo após o período da arte medieval, diminuindo a influência dos dogmas da Igreja e estando intimamente relacionado ao pensamento racionalista.

QUESTÃO 24 Resposta D

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente que a mensagem é organizada em versos, como é comum em poemas. Contudo, a função metalinguística é predominante na segunda estrofe apresentada, que consiste na reflexão da música sobre a própria música.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma leitura inadequada da segunda estrofe da canção, assumindo que seus versos estão centrados no canal de transmissão da mensagem, quando, na verdade, eles estão focados no código (a linguagem).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que a menção às notas musicais pode ser interessante para aqueles que queiram aprender a tocar a música em algum instrumento. Entretanto, a estrofe não tem a intenção de ser um Texto Instrucional, mas de reforçar sua estética por meio da metalinguagem.
- D) CORRETA. A segunda estrofe do fragmento apresentado trata das notas musicais que compõem parte da canção, evidenciando, portanto, a função metalinguística da linguagem, já que a música está voltada sobre si mesma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a segunda estrofe apresentada como uma continuação de sentido da primeira, na qual o eu lírico fala sobre seus sentimentos. Porém, trata-se de parte semanticamente desconectada do restante da canção.

QUESTÃO 25 Resposta E

Habilidade: H03 – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica a estrutura textual do gênero dramático, que visa à encenação teatral. No entanto, considera erroneamente que o trecho contém elementos típicos do gênero épico, que caracteriza as narrativas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente a informalidade da linguagem presente na obra, mas entende que a presença de personagens da tradição cristã (como o Padre, o Bispo e o Demônio) remonta à estrutura bíblica, em capítulos e versículos, o que não ocorre no texto de Suassuna.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o julgamento após a morte enquanto uma ambientação de origem cristã, mas considera equivocadamente que os personagens que compõem a cena, como o Cangaceiro e o Padre, pertencem à elite brasileira.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa verifica corretamente a presença de personagens típicos do imaginário popular brasileiro, como os cangaceiros, mas não reconhece que Suassuna opta pela linguagem coloquial, não primando pela estrita formalidade do texto.
- E) CORRETA. A estrutura do auto moralizante remonta à tradição teatral de Gil Vicente, observada principalmente em seu “Auto da Barca do Inferno”, ao passo que Suassuna se vale da estrutura quase medieval do drama e opta pela espontaneidade da linguagem coloquial na construção de seu texto, promovendo uma aglutinação de opostos na obra.

QUESTÃO 26 Resposta D

Habilidade: H09 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não discerniu que os jogos de tabuleiro não estimulam a prática esportiva, apenas estimulam a parte da ação cognitiva, não auxiliando no combate ao sedentarismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tem em mente que dormir tem um efeito tão positivo que pode auxiliar na diminuição do sedentarismo, o que não condiz com os apontamentos do texto, de que se deve aumentar a prática de atividade física.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o tênis é um esporte ainda muito seletivo, sendo praticado por poucas pessoas em espaços específicos; sendo assim, não abrange grande parte da população para combater o sedentarismo.
- D) CORRETA. Pode-se inferir que, a partir do texto-base, caminhar pode ser uma forma acessível e prática de se atingir uma grande parte da população, consistindo em uma boa solução para diminuir o sedentarismo em nível populacional.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o esporte de alto rendimento pode tirar uma pessoa do sedentarismo; entretanto, para uma pessoa sair do estado de inatividade para o nível de um atleta são necessários anos de prática e dedicação exclusiva, sendo por isso uma prática que não atinge a população.

QUESTÃO 27 Resposta D

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. A personagem abre seus questionamentos sobre seu lugar no mundo de tal forma que o aluno conclui erroneamente que a causa de seus conflitos é exatamente não conseguir se encaixar em um dos lados. Entretanto, a leitura do trecho atenta para o fato de que a própria personagem aponta a terceira via do “talvez”.

- B) INCORRETA. Tal afirmação não pode ser concluída unicamente pela progressão do texto. O aluno que assinalou essa opção provavelmente buscou na resposta um termo-chave no texto que ele julgava desconhecer, no caso, “maniqueísta”. Além disso, ao colocar o narrador como parte do mundo “geralmente maniqueísta”, o aluno desconsidera o tom de crítica do narrador.
- C) INCORRETA. A divisão proposta pela personagem é fruto de sua visão de mundo; entretanto, tal sentença é dita em tom crítico, e não apenas contestatório. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera as inquietações do narrador: “Sou eu que devo tornar-me em sim ou em não? Ou são os homens que devem aceitar o talvez?”. Além disso, o aluno provavelmente buscou na resposta um termo-chave no texto que ele julgava desconhecer; no caso, “maniqueísta”. Os questionamentos do narrador são o ponto central para perceber sua inadequação no mundo.
- D) CORRETA. Ao considerar o mundo de forma maniqueísta, o narrador anuncia sua ausência de lugar (entre o sim e o não, ele seria uma terceira opção não considerada: o talvez). Percebendo, porém, a existência do inconciliável em si, a personagem critica esse maniqueísmo que não permite enquadrá-la, ao formular as questões “A culpa será minha se os homens exigem a pureza e recusam as combinações?” e “Ou são os homens que devem aceitar o talvez?”.
- E) INCORRETA. O aluno reconhece que as dúvidas da personagem demonstram que ela ainda não está enquadrada na divisão maniqueísta que ela mesma propõe. O aluno infere um valor “legal” à maioria – geralmente maniqueísta – e conclui, dessa forma, que o narrador, ao se recusar a aceitar o mundo maniqueísta, recusa-se a fazer parte da sociedade. É importante ressaltar que o aluno ignora que a divisão maniqueísta de mundo é proposta pelo narrador, ou seja, uma visão de mundo possível, não absoluta.

QUESTÃO 28 Resposta D

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente a temática regionalista e encontra termos do falar popular, como valorização da língua. No entanto, não percebe a ausência de teor ufanista no trecho nem reconhece que a obra pertence à segunda fase modernista, como, além da temática, evidencia o ano de publicação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o coronel, o feiteiro e o caixeiro-viajante como pertencentes ao imaginário brasileiro, sem dar-se conta de que não se trata de personagens históricos nem retratam nacionalismo da parte do escritor.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde-se ao identificar a prosa de Jorge Amado com o movimento modernista caracterizado pela prosa intimista, deixando-se guiar pelo dilema de Damião em perceber-se um assassino. No entanto, não percebe que a narrativa está escrita em terceira pessoa, não em primeira.
- D) CORRETA. O texto pertence à segunda fase da geração modernista, cuja perspectiva crítica fundamenta obras de cunho social marcado. *Terras do sem fim* apresenta marcas do contexto coronelista da região da Bahia, denunciando a condição alienada dos trabalhadores por meio da figura de Damião e, simultaneamente, a impunidade dos coronéis, que não são presos nem enfrentam consequências por seus atos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que o impasse entre a profissão de Damião e sua inocência é uma característica irônica, quando, em verdade, trata-se de um traço da personalidade da personagem, uma contradição interna promovida pela alienação, sem que denote ironia da parte do narrador.

QUESTÃO 29 Resposta E

Habilidade: H01 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A) INCORRETA. Termos como “brucelose” e “epidemiológica” são de uso atual na área em que o texto pretende circular. Além disso, a expressão “textos que circulam na internet” é vaga demais. O estudante pode pensar que a dificuldade de leitura seja pelo uso de termos arcaicos e não mais em uso no português.
- B) INCORRETA. Ainda que, efetivamente, se trate de um artigo científico, o texto aborda especificamente os estudos realizados em uma doença bovina e se dirige a interessados e conhecedores do tema, independentemente do seu poder aquisitivo.
- C) INCORRETA. Ainda que, de fato, ocorra o uso do jargão, ou seja, um uso específico da linguagem associado a um grupo profissional, o texto não busca fazer publicidade de produtos, mas apresentar um amplo estudo científico realizado. O aluno pode interpretar equivocadamente o uso do jargão com a intenção publicitária, pois tanto o texto científico como o publicitário têm caráter segmentado.
- D) INCORRETA. Brucelose é o termo médico para uma doença própria de bovinos, e não a denominação popular dada a essa doença em uma região do Brasil. O aluno não precisa, contudo, conhecer o significado do termo; o contexto em que ele surge desautoriza a interpretação proposta nesse distrator.
- E) CORRETA. O termo jargão quase sempre identifica um uso específico da linguagem associado a um grupo profissional, nesse caso, médicos veterinários, dos quais se espera que conheçam o termo “brucelose” e que são o leitor visado desse gênero de texto, artigo científico, o que fica claro pelo teor do texto e pela referência.

QUESTÃO 30 Resposta C

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que os dois tipos de miopia citados no texto são clínicos, ou seja, não reconhece que a miopia moral tem sentido figurado, diferentemente da miopia física.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa parte de um conhecimento prévio de que doenças psicológicas, muitas vezes, podem ser piores que as físicas. Logo, não interpreta devidamente a narrativa, que em momento algum indica se um tipo de miopia é pior ou melhor que o outro.
- C) CORRETA. Na expressão “duplamente míope míope”, a repetição de palavra objetiva enfatizar que o eu lírico tem dois tipos de miopia, esclarecidos posteriormente: “física e moralmente”. Logo, essa repetição é um procedimento de construção desse texto literário que reforça as características físicas e psicológicas da personagem, já que miopia, nesse contexto, significa problema de visão e falta de perspicácia para entender / perceber as coisas, ou seja, tem sentido literal e figurado, respectivamente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa lê e interpreta o texto apenas até o trecho “Sou míope; pior do que isso, duplamente míope míope, [...]”. Logo, não reconhece os dois sentidos da palavra “míope” nesse texto literário e acha que a repetição dessa doença é para enfatizar a gravidade dela.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa a repetição de palavras ao sentido do nome da personagem, “Simplício”, sem relacionar esse procedimento de construção do texto à explicação que é dada sobre a diferença entre os tipos de miopia, uma física e outra psicológica.

QUESTÃO 31 Resposta B

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que o objetivo da canção é dar visibilidade à população socialmente marginalizada; porém, o mangue é utilizado como metáfora, conforme explica o Texto I, e não no sentido literal, como sugere a alternativa.
- B) CORRETA. No contexto de segregação social provocada pela crise econômica, como esclarece o texto, o *manguebeat* surgiu como manifestação, em termos artísticos, contra as desigualdades visíveis na cidade, soterrada pela “lama”. A letra da música de Chico Science & Nação Zumbi deixa claro o direcionamento da crítica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o *manguebeat* é um movimento urbano de protesto; no entanto, subentende-se que o protesto é contra a desigualdade inerente a esse contexto, não contra o processo de urbanização em si, ou seus efeitos sobre o ecossistema, uma vez que o sentido de “mangue” é metafórico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o sucesso do *manguebeat* contribuiu para a difusão do cenário cultural de Recife, mas não infere a principal motivação do movimento, que é provocar a reflexão sobre as desigualdades da cidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que há um conteúdo voltado para a cultura regional no *manguebeat*, por ter nascido no gueto do Recife e utilizar a metáfora do mangue, ecossistema comum no Pernambuco. Por isso, pode considerar esta alternativa. Entretanto, deve considerar também o argumento contido nos textos para compreender que a crítica do movimento diz respeito ao contexto social e urbano em que nasce.

QUESTÃO 32 Resposta D

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a ideia sobre a morte da mãe vem à cabeça do protagonista em diversos momentos, entretanto não há circularidade no texto apenas pela repetição temática. O personagem-narrador apresenta os fatos em orações curtas, jogando uma ideia após a outra, inclusive utilizando-se de orações coordenadas adversativas. O aluno confunde a temática do texto com uma circularidade de ideias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece na narrativa os pensamentos e o lado interior do personagem, entretanto confunde-se com o conceito de linguagem poética, inferindo erroneamente que esta é a dimensão interior do personagem. A linguagem poética é constituída por figuras de linguagem, palavras usadas em sentido figurado, entre outros; recursos não observados no fragmento.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não identifica na narrativa os sentimentos e pensamentos esperados pela perda da mãe, e, dessa forma, supõe que a descrição das ações do personagem e do ambiente substituem esse mergulho interior. Apesar da presença de advérbios, o espaço narrativo não os privilegia em sua descrição.
- D) CORRETA. A sequência de orações curtas exige que o leitor aumente o número de pausas no decorrer da leitura, garantindo assim que cada ideia seja absorvida antes de passar para a próxima. Esse recurso de encadeamento de orações garante que o leitor seja impactado pela força de cada frase sintética, como “Hoje, a mãe morreu”, como se o evento narrado não fosse sobre a morte da mãe da personagem, já que se espera maior dose sentimental ao narrar a morte da própria mãe.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o narrador-personagem pouco adentra no que sente a respeito da morte da mãe, identificando nessa não presença de fala sobre sentimentos uma elipse narrativa que supostamente caberia ao leitor completar. Entretanto, a ausência de descrições sentimentais não se configura como elipse narrativa.

QUESTÃO 33 Resposta B

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que os aparelhos celulares ocupam um espaço da casa, no caso a sala, e que antes disso não era visto em ambientes familiares. No entanto, a crítica centra-se no consumo de aparelhos estimulado pela mídia, não no ambiente que eles ocupam.
- B) CORRETA. A ideia principal da charge é criticar o consumismo exagerado da sociedade contemporânea e as influências sofridas pelas propagandas nessa prática.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que os aparelhos celulares que aparecem na charge não tiveram o destino correto, ou seja, é material em desuso e em lugar impróprio. No entanto, a crítica da charge é focada no consumo excessivo de aparelhos celulares que a mídia estimula.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a charge focando somente na imagem do homem assistindo à televisão, concluindo que o questionamento do texto é sobre o sedentarismo causado pelo uso excessivo desse aparelho, quando se refere ao consumismo exagerado fomentado pela mídia.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa observa na charge a quantidade exagerada de celulares, inferindo erroneamente que eles serão destinados à reciclagem, uma vez que o personagem diz precisar de outro aparelho.

QUESTÃO 34 Resposta B

Habilidade: H27 – Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que a solução para o problema do desmatamento revela-se no uso de modalizadores, como em “urgentemente”, porém, esse recurso, no texto, reforça o ponto de vista do autor, não sua proposta de solução para o problema.
- B) CORRETA. Em textos, a utilização de recursos linguísticos contribui para que o emissor expresse suas intenções comunicativas. No caso do texto analisado, percebe-se que o imperativo, presente no segundo parágrafo, manifestado pelas formas “devem ser” e “deve ser”, funciona como recursos que ajudam o autor a explicitar sua proposta de solução do problema. Esse modo verbal é reconhecido para esse fim porque, entre outros sentidos, indica ordem.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que o uso de operadores argumentativos, além de garantir a coesão textual, serve para dar força ao argumento do emissor. No exemplo citado pela alternativa, observa-se que o uso de “Segundo o DETER” introduz o argumento de autoridade no texto; logo, esse recurso não expressa a proposta de solução do autor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que o uso do tempo verbal situa o fato no tempo. Na utilização desse recurso, não se reconhece proposta de solução do autor.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não observa que o gerúndio indica o modo como deve ser feita a proposta de solução sugerida pelo autor: “tomando todos os cuidados necessários”.

QUESTÃO 35 Resposta D

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a revista tem por objetivo tratar da temática do futebol por causa do uso das palavras “futebol”, “esporte”, e por causa da foto do pai e do filho jogando bola. No entanto, o aluno desconsidera que o uso das palavras “diversão” e “lazer”, juntamente com a foto de descontração ao fundo, não sugerem que seu enunciador irá tratar do futebol profissional.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa apenas a foto do pai interagindo com a criança na praia, supondo ser o objetivo do enunciador discutir sobre a importância do lazer para a família.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, ao considerar somente a foto, imagina que seu enunciador trata de sugerir viagens para pessoas passarem as férias, por conta das imagens de lazer.
- D) CORRETA. Em vista dos recursos visuais e linguísticos, infere-se que o objetivo do enunciador da revista é discutir a popularidade do futebol entre os brasileiros. Isso é sugerido na capa da revista pela foto de um homem e de uma criança jogando futebol descontraidamente na praia, pelo título: “Futebol é paixão nacional” e do subtítulo: “Esporte mais praticado no país é sinônimo de lazer e diversão”.
- E) INCORRETA. O aluno supõe que as pessoas presentes na foto são pai e filho, e que a revista pretende orientar os pais a se relacionarem melhor com os filhos; todavia essa intenção não é percebida na capa por causa dos recursos linguísticos que remetem ao universo do futebol.

QUESTÃO 36 Resposta C

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, seguindo o que consta no texto, conclui que a crítica de arte não se preocupa em formar um juízo absoluto, considerando que os fatores econômicos exercem influência em seu julgamento. Porém, é incorreto afirmar, a partir do texto, que a crítica está submetida ao jogo de grupos específicos, ou que é determinada por interesses econômicos.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a crítica de arte se redefine constantemente, tal qual a própria arte, por isso, pode considerar essa alternativa. No entanto, não se pode estabelecer que a crítica do passado é descartável, uma vez que está clara no texto a compreensão de que não há julgamento definitivo na arte e que a crítica se constrói historicamente.
- C) CORRETA. O texto explica de modo objetivo que a crítica de arte se relaciona com critérios contextuais, que a percepção de uma obra ou artista evolui com o passar do tempo e, portanto, não há julgamentos absolutos. A arte e a crítica de arte estão em perpétua construção, tal qual a sociedade e a cultura.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desenvolve a ideia de que os artistas do passado só foram valorizados no presente, o que se pode inferir a partir do texto. Entretanto, é incorreto concluir que a crítica de arte é anacrônica ou atrasada, pois caminha em sincronia com a cultura e a visão de mundo da humanidade em seu momento histórico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que os críticos de hoje têm mais sensibilidade do que os do passado. Entretanto, não há no texto a afirmação de que o homem de hoje é livre de preconceitos ou limitações; pelo contrário, o autor admite a possibilidade de ser contrariado pela crítica do futuro.

QUESTÃO 37 Resposta C

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que, no Barroco, as artes em geral apresentam o intuito de sentimento religioso a fim de reforçar a fé católica junto aos preceitos da Contrarreforma; porém não consegue reconhecer essa característica, uma vez que ela não está presente em nenhuma das duas obras.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende as características do Barroco. Não é sua característica a superficialidade das aparências; ao contrário, questiona a efemeridade da vida.
- C) CORRETA. Na pintura *A ronda noturna*, de Rembrandt, pertencente ao Barroco holandês, há a aproximação de elementos opostos no jogo de luz e sombra. Por sua vez, nos versos do soneto “Inconstância dos bens do mundo”, a aproximação de elementos opostos se demonstra entre o jogo de significados contrários. Nesses versos, o eu lírico questiona a inversão antitética que é o dia: sol, luz/noite escura; nasce/morre; tristezas/alegria.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o Barroco, as artes em geral e principalmente a literatura apresentam reflexão sobre a transitoriedade do tempo. Nota-se essa característica nos versos do soneto, por meio do jogo antitético, como nasce e morre. Dessa forma, essa característica não é comum às duas obras.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que é característica do Barroco a presença de elementos rebuscados e extravagantes; no entanto, não há esse traço nas duas obras apresentadas.

QUESTÃO 38 Resposta D

Habilidade: H29 – Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não conseguiu identificar os conceitos de linguagem formal e linguagem informal de forma a relacionar o uso crescente de emojis a situações de interação onde a linguagem informal se faz mais presente, como nas redes sociais e em aplicativos de mensagens.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que os emojis, enquanto pictogramas, representam um conceito por meio de uma imagem que passam a fazer parte da linguagem, especialmente da informal, sendo introduzidos a partir das novas interações que os suportes digitais passam a possibilitar.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que a linguagem humana está em constante transformação, sendo influenciada pela introdução de novas tecnologias e pelos novos tipos de interação que advêm delas.
- D) CORRETA. A linguagem é afetada pelo uso de novas tecnologias e das interações que surgem a partir delas. Os emojis são uma forma de reproduzir, nas interações eletrônicas, recursos presentes na comunicação oral, como a entonação e as emoções.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o internetês e o miguxês são variações linguísticas marcadas pela informalidade. Essas variações linguísticas fazem parte da linguagem e são uma forma de expressão utilizada por grupos específicos. No caso do emoji, seu uso não está restrito a um grupo específico, mas relacionado a possibilidades e restrições oriundas da tecnologia digital.

QUESTÃO 39 Resposta A

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) CORRETA. A alternativa descreve de forma correta como elementos informais, mais próximos do diálogo e da oralidade, são utilizados para tornar seu conteúdo mais compreensível às crianças e mais próximo ao mundo infantil, exercendo função pedagógica importante no processo de entendimento das crianças sobre o que é o vírus e como prevenir a sua contaminação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não entendeu o porquê da utilização dos recursos expressivos destacados, nem o objetivo da cartilha.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu que os recursos expressivos destacados têm por objetivo aumentar a compreensibilidade do texto, mas erra ao entender que o texto é dirigido aos idosos, e não ao público infantil. Esse equívoco pode ser gerado pela introdução do personagem vovô Hermes ao fim do trecho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu que o texto da cartilha pretende introduzir as crianças aos cuidados com o coronavírus e à importância de cuidarmos da saúde de todos, mas não entendeu como os recursos expressivos destacados operam nesse processo, aproximando o texto de seu público-alvo por meio de informalidades.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a utilização de uma variante informal da língua é importante para processos comunicativos que exigem sua utilização, como estabelecer diálogo com crianças. No entanto, o aluno não entendeu que os elementos expressivos destacados não chamam a atenção das crianças para esse processo, e sim estabelecem uma maior comunicabilidade, com o objetivo de transmitir de forma eficaz informações sobre o coronavírus.

QUESTÃO 40 Resposta B

Habilidade: H11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a violência e o consumo de drogas podem ser consequências de uma infância negligenciada, na adolescência e na fase adulta, e não é criticada no texto, apesar de sua associação com o tema geral.
- B) CORRETA. O texto apresenta uma crítica sobre os impactos negativos da falta de socialização na infância para o desenvolvimento cognitivo da criança, de modo que uma infância com estímulo a brincar está associada a um desenvolvimento mais saudável.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a baixa autoestima pode ser consequência de uma infância sem brincadeiras, e não é criticada no texto, mas mencionada como um exemplo dos malefícios dessa falta de atividades lúdicas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a brincadeira é importante no desenvolvimento da atenção e da memória, mas não representa uma crítica do texto, apenas uma constatação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a ludicidade é característica intrínseca às brincadeiras e, portanto, não é passível de crítica no texto.

QUESTÃO 41 Resposta D

Habilidade: H25 – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a menção à diferença de como se fala a letra “R” nas regiões brasileiras. No entanto, embora sua análise pareça adequada, no verso 5, temos apenas mais uma amostra da distinção das variações regionais, e não o realce da profundidade dessa diversidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta equivocadamente que a maneira como os sertanejos se referem à letra “y” é o fator que demonstra a amplitude da variedade regional. Todavia, o verso apenas exemplifica que há uma diversidade, e não que ela é complexa ou profunda, como pede o enunciado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa julga corretamente que a referência ao sertão e o uso dos vocábulos “pro” e “caboclo” fazem referência ao falar sertanejo. Contudo, o enunciado da questão pede a relevância da distinção, o que não ocorre no verso, que trata apenas dos exemplos e da alusão à região sertaneja.
- D) CORRETA. Na educação de qualquer indivíduo, o aprendizado do alfabeto é fundamental. É por meio dele que se aprende a leitura e a escrita das palavras. Dessa forma, de acordo com a música, esse aspecto basilar do conhecimento é ensinado de modo muito diferente no sertão. No verso 2, o autor enfatiza como é significativa a variação linguística sertaneja ao usar o vocábulo “outro”, ou seja, não se trata de uma simples adaptação, mas sim de um abecedário novo, o que reitera a ideia da grande dimensão das diferenças da variação sertaneja.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o fato de se mencionar que na escola se ouve a maior parte das consoantes terminadas em “ê” é o verso que ressalta a grande diferença entre o abecedário do sertão e o de outras regiões do país. Entretanto, essa interpretação é equivocada. Esse verso apenas indica que há a diferenciação e que esse fato pode ser considerado cômico, mas não dá destaque à magnitude das diferenças.

QUESTÃO 42 Resposta C

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a obra de Kokoschka apresenta uma visão da infância que contraria a visão tradicional. Porém, ao contrário do que a alternativa apresenta, a idealização da infância corresponde à visão tradicional, que o artista buscou contrariar ao representar crianças de forma dramática.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que Kokoschka se recusa a representar as coisas de forma brilhante e enfatiza tons escuros, o que se pode inferir do texto. Mas tanto o texto como a imagem deixam claro que o princípio que norteia a obra e seu movimento precursor é a expressão de emoções, não necessariamente relacionadas à escuridão e opacidade.
- C) CORRETA. Como se pode observar na imagem e no texto, Kokoschka buscou captar as emoções das crianças de forma não idealizada, priorizando a expressão emocional em detrimento da representação realista das figuras. Essas são características do Expressionismo, movimento que influenciou a obra do artista.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que Kokoschka representava o ser humano de forma mais dura do que o convencional, por isso suas obras chocaram o público. Mas é incorreto afirmar que o artista nega o sentimentalismo, uma vez que sua obra busca justamente representar os sentimentos e emoções, conforme o texto destaca.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a representação do movimento da criança, que está descrita no texto e representada na obra. Porém, deve compreender que a principal característica da obra e do movimento que a influenciou é a expressão de emoções, e não o movimento.

QUESTÃO 43 Resposta C

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o pronome “ele”, empregado no início da passagem “Ele continuava o mesmo”, poderia ter sido usado tanto pelo narrador como por Maria, e então faz uma leitura equivocada de quem é o enunciador.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora a referência de “sentiu”, que é Maria, além dos efeitos de sentido da conjugação do verbo “sentir” em terceira pessoa, e assim não reconhece que essa é uma característica da voz do narrador, e não dos personagens.
- C) CORRETA. Em “Quanto tempo, que saudades!”, a narração em terceira pessoa incorpora a voz de Maria, a protagonista, realçando a expressão da emoção da personagem, ainda impactada pelo reencontro com seu ex-companheiro, pai de seu filho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta que a passagem “Bonito, grande, o olhar assustado [...]” expressa a voz de Maria, mas, na verdade, o trecho integra uma descrição feita pelo narrador do conto: “Ele continuava o mesmo. Bonito, grande, o olhar assustado não se fixando em nada e em ninguém”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa de estabelecer uma relação adequada entre as partes da sequência “Ela se lembrou do passado. Do homem deitado com ela. Da vida dos dois no barraco. Dos primeiros enjoo. Da barriga enorme que todos diziam de gêmeos, e da alegria dele”, e por isso não reconhece que ela é narrada pela voz do narrador-observador.

QUESTÃO 44 Resposta E

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou ao fato de que o texto traz a ideia oposta, ou seja, que as relações comunicativas, em vez de restringirem, disseminaram a virtualização dos bancos e seus serviços e produtos oferecidos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que tais relações fazem justamente o contrário do afirmado, uma vez que elas se materializam a partir das possibilidades oferecidas pelas ferramentas virtuais, ampliando as conexões entre pessoas e comunidades.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu o fato de que, embora as relações mencionadas no texto tenham se originado de outras formas antigas de comunicação, elas não reforçam exatamente tais meios, mas sim os assimilam, em um movimento de apropriação e ressignificação.
- D) INCORRETA. O aluno que opta por essa alternativa não conseguiu inferir com base no texto que as relações comentadas já eram materializadas a partir de outras formas de comunicação não virtuais, não sendo, portanto, algo de caráter totalmente inovador.
- E) CORRETA. O advento das tecnologias digitais tem permitido que as relações entre pessoas e instituições não precisem mais acontecer fisicamente. Tais relações podem se dar a partir de ambientes virtuais, nos quais a presença física e o tempo cronológico não são fatores determinantes para sua ocorrência.

QUESTÃO 45 Resposta D

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa mostrou que possivelmente não compreendeu que os dois trechos apresentados se aproximam exatamente na existência de sincretismo religioso na cultura brasileira. Esse sincretismo é basilar na identidade do brasileiro, sua história e formação cultural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa mostrou que possivelmente não compreendeu que os dois fragmentos apresentados se relacionam no reconhecimento da necessidade humana de se unir ao sagrado, ao divino, reunindo, por isso, elementos das diferentes religiões, como busca de bem-estar e equilíbrio e compreensão de questões relacionadas a si e ao mundo. A religião é fundamental na construção da identidade de um indivíduo ou de um grupo religioso. Não há, nos dois trechos, nenhuma alusão ao fato de que o maior desejo humano é conhecer as diversas práticas religiosas existentes.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa mostrou que possivelmente não compreendeu que os dois trechos apresentados se aproximam no reconhecimento da necessidade humana de se unir ao sagrado, ao divino, reunindo, por isso, elementos das diferentes religiões, como busca de bem-estar e equilíbrio e compreensão de questões relacionadas a si e ao mundo. A religião é fundamental na construção da identidade de um indivíduo ou de um grupo religioso. Nos dois trechos, a existência da pluralidade de manifestações religiosas é explicada pela procura do entendimento de si próprio e do mundo. Não há nenhuma menção ao o receio humano diante dessa existência.

- D) CORRETA. Os dois fragmentos revelam que o elemento religioso é determinante no que diz respeito à identidade de um indivíduo ou de um grupo social. No trecho extraído do romance de Guimarães Rosa, *Grande sertão: veredas*, verifica-se que a reza é essencial para o bem-estar do indivíduo. A oração é preceito fundamental de qualquer religião. Há uma percepção difusa e universal de que a fé e a oração fazem bem para a saúde. Guimarães Rosa, por meio de sua inventividade, a partir da linguagem popular, explora uma questão inerente a qualquer comunidade humana e muito presente no imaginário das pessoas: a necessidade de relacionamento com o sagrado, o divino. Por sua vez, no trecho extraído do artigo, a questão da crença em uma religião pode nos levar a questionamentos. Por isso, o sujeito tenta buscar resposta em outras manifestações religiosas, sem deixar a sua própria religião, surgindo, a partir daí, o sincretismo religioso. A força desse sincretismo se evidencia nas manifestações culturais e folclore, os quais se fundem com a identidade, a história a formação cultural do povo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa mostra que possivelmente não compreendeu que os dois trechos apresentados se aproximam no reconhecimento da necessidade humana de se unir ao sagrado, ao divino, reunindo, por isso, elementos das diferentes religiões, como busca de bem-estar e equilíbrio e compreensão de questões relacionadas a si e ao mundo. A religião é fundamental na construção da identidade de um indivíduo ou de um grupo religioso. Nos dois trechos, não há qualquer referência à necessidade humana de dúvida e questionamento constante acerca de qualquer sacerdote e religião.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta B

Habilidade: H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a obra de arte precisa receber um sentido dado por um espectador, mas não necessariamente essa necessidade foi criada pela mídia. É da natureza da obra de arte necessitar de atribuição de sentido.
- B) CORRETA. A autora defende que os espetáculos não podem ser responsabilizados pela banalização da cultura, pois as obras de arte precisam ser expostas para os espectadores. Sendo assim, o que pode ser prejudicial para a cultura em si é sua má apropriação veiculada pelos meios de comunicação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identificou que há uma perspectiva que defende que a vida foi espetacularizada pelos meios de comunicação, porém essa não é a posição da autora. Ela defende uma posição crítica com relação a uma generalização da tese apresentada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que a cultura pode se tornar algo fútil, porém a banalização não está na natureza do espetáculo, é sua apropriação que pode banalizar a cultura.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa raciocina em concordância com a autora na medida em que ela defende que a obra de arte é feita para o outro, mas interpreta que a obra só ganha sentido se for objeto de divulgação por parte de um meio de comunicação massivo. A obra de arte pode receber sentido apenas estando diante de um único espectador.

QUESTÃO 47 Resposta B

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode considerar que a Revolução de 1930, por possuir bases frágeis, não conseguiu retirar as oligarquias cafeeiras do poder. No entanto, as alianças feitas por Getúlio Vargas conseguiram derrubar as tradicionais oligarquias que dominavam o poder desde o final do século XIX.
- B) CORRETA. O texto apresenta a visão de jornais da época, de que a Revolução de 1930 não apresentou inicialmente uma mudança na estrutura política do Brasil, mas sim apenas uma transferência de poder: das oligarquias cafeeiras para novos atores políticos, que figuravam da mesma forma dentro das elites econômicas brasileiras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que uma revolução pode levar grupos tradicionalmente excluídos ao poder, como os grupos populares. No entanto, a Revolução de 1930 inicialmente levou ao poder alguns grupos sociais ligados às elites econômicas brasileiras, como as oligarquias dissidentes, a classe média urbana e os tenentes, que se reuniram em torno da figura de Getúlio Vargas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que um dos projetos defendidos por apoiadores da Revolução de 1930, como os tenentes, era a moralização da política, com o voto secreto, por exemplo. Entretanto, a visão retratada no texto dos primeiros dias após a revolução demonstra a expectativa de que o novo governo não traria grandes mudanças, mas sim seria uma continuidade dos anteriores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que alguns setores que apoiaram o movimento de 1930, como a classe média urbana, eram favoráveis às ideias liberais, e combatiam o conservadorismo da 1ª República. No entanto, conforme descrito no texto, o que se viu nos primeiros dias após a deposição de Washington Luís foi certo ceticismo sobre os rumos do movimento por este apresentar bases frágeis.

QUESTÃO 48 Resposta D

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que, por haver influência de diferentes países africanos, isso seria indicativo da falta de reconhecimento da origem dessas tradições. Porém o texto manifesta que há tradições africanas nomeadamente da região de Moçambique e Congo que compõem o Congado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que não há maneira de quantizar ou hierarquizar as culturas e as ancestralidades em termos de qual seria mais ou menos legítima, tendo em vista a composição coletiva do Congado, enquanto expressão religiosa e cultural afro-brasileira.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se ao considerar que, por estar inserido no contexto colonial, o Congado é uma tradição marcada pelos parâmetros coloniais. Entretanto, enquanto expressão cultural, ele é caracterizado por influências africanas.
- D) CORRETA. As diferentes tradições de Congado estão fundidas em um grande grupo, denominado Rei do Congo, entretanto, no seu interior, é possível delimitar os grupos Moçambiques e os Congos, distintos entre si.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter compreendido equivocadamente que o Congado, por estar caracterizado pelo reinado do Congo, utilizaria categorias distintas para suas diferentes influências. Entretanto, essa distinção ocorre no campo cultural, e não com o objetivo de sistematizar padrões de diferenciação.

QUESTÃO 49 Resposta C

Habilidade: H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

- A) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa por causa de uma associação equivocada entre o termo fenômeno climático e a chuva ácida, já que a umidade é um elemento climático. O texto menciona um fenômeno climático no qual a temperatura é superior em áreas urbanizadas, portanto, o fenômeno descrito não trata da chuva; além disso, não é mencionada a precipitação de elementos ácidos no texto.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa por causa de uma possível confusão entre os fenômenos efeito estufa e ilha de calor, baseado no conhecimento de que ambos os fenômenos estão relacionados à temperatura. Além disso, o efeito estufa é um processo natural, e o texto menciona que o fenômeno climático descrito possui relação com causas antrópicas (urbanização).
- C) CORRETA. O fenômeno das ilhas de calor ocorre principalmente nos municípios em que se observa maior temperatura nas áreas urbanizadas quando comparadas às áreas rurais ou com maior quantidade de vegetação. Esse aumento de temperatura possui relação com o concreto e as áreas asfaltadas, concentrando o calor.
- D) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa ao confundir os fenômenos climáticos ilhas de calor e inversão térmica, considerando o fato de que ambas se associam a questões referentes à temperatura, esquecendo-se que a primeira se relaciona à diferença térmica entre áreas rurais e áreas urbanas.
- E) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa com base em uma interpretação equivocada do texto-base, que elucida a abrangência local do fenômeno descrito, desconsiderando que o aquecimento global não se restringe a regiões, abrangendo todo o planeta. Além disso, a definição de aquecimento global é diferente da apresentada no texto-base.

QUESTÃO 50 Resposta B

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que seleciona esse distrator parte do pressuposto “civilizador” de que povos não europeus eram incivilizados e que, portanto, deveriam ter temporariamente suas liberdades suprimidas para a promoção de sua civilização. Isso ficaria evidente pelo fato de que dentro da Grã-Bretanha estariam asseguradas essas liberdades e fora dela já haveria progressivamente em algum nível.
- B) CORRETA. O aluno que seleciona essa alternativa compreende acertadamente que as relações neocolonizadoras encetadas pela Inglaterra implicavam a eliminação de liberdades para os povos colonizados em benefício dos cidadãos metropolitanos. Compreende também que esta lógica de exclusão presente no jogo democrático é um desafio que demanda a promoção de mais democracia, notadamente pelo viés da inclusão.
- C) INCORRETA. O aluno que seleciona esse distrator compreende erroneamente que o fato de haver sujeitos e povos livres fora da Grã-Bretanha, sendo de certa forma dependentes da Coroa, indica um processo de expansão das liberdades democráticas encetado pelos próprios britânicos. Isso não corresponde à verdade, pois a relação que a Coroa mantinha com suas colônias, embora desse certa autonomia para elas, era a de promoção de privilégios para a comunidade de colonos brancos e a supressão de liberdades para os povos autóctones. Vale lembrar que os processos de independência e o estabelecimento do autogoverno nessas colônias só foi possível às custas de conflitos, muitas vezes armados.
- D) INCORRETA. O aluno que seleciona esse distrator não compreende que, embora a existência de povos coloniais dos quais pudessem auferir riquezas fosse a condição para o estabelecimento de relações mais igualitárias dentro de metrópoles como a Grã-Bretanha, isso não advinha da reprodução das formas de governo das colônias inglesas. O aluno que seleciona esse distrator parte do pressuposto que a “dependência” das “liberdades” dos britânicos é relativa às “liberdades” dos povos colonizados, o que não se justifica, uma vez que estes eram regularmente submetidos a diversas formas de trabalho compulsório.
- E) INCORRETA. O aluno que seleciona esse distrator se equivoca por julgar a partir do senso comum de que “a minha liberdade começa quando a sua termina”, o que, dentro de uma relação de “dependência” estabelecida entre Inglaterra e povos colonizados, implicaria uma troca de benefícios que provocaria também a realização de alguns sacrifícios. A bem da verdade, a limitação das liberdades dos povos colonizados era feita via imposições das mais diversas ordens.

QUESTÃO 51 Resposta A

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) CORRETA. A organização civil organizada Movimento dos Atingidos por Barragens tem como objetivo defender os direitos das diferentes populações que tiveram seus territórios alagados por meio da construção de barragens e usinas hidrelétricas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa tem dificuldade em reconhecer e assimilar o objetivo e a área de atuação de cada movimento. O Movimento dos Trabalhadores Sem Teto é um ator da sociedade civil organizada que defende a garantia de habitação digna para todas as camadas da população, sendo utilizado para tal a organização de ocupações de áreas de interesse social. A associação do MAB ao movimento citado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa não se atentou ao fato de que, apesar de se tratar de uma questão ambiental, o MAB desempenha um papel voltado para uma questão social. A conservação de áreas com elevada biodiversidade fica a cargo de diferentes órgãos, como as secretarias de meio ambiente, por exemplo; além da atuação da sociedade civil organizada, por meio de organizações não governamentais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa apresentou desconhecimento sobre o objetivo do MAB e não soube diferenciar este movimento dos demais grupos organizados da sociedade civil. O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra é uma organização articulada para defender os interesses dos trabalhadores sem terra no país, assim como a reforma agrária.
- E) INCORRETA. Ao assinalar essa alternativa o aluno desconsiderou a existência de diferentes organizações de proteção indígena, além de organismos governamentais como a Fundação Nacional do Índio. Além disso, não foi considerada ainda a espacialidade das aldeias indígenas no país, visto que existem aldeias que não banhadas diretamente por rios e, independente dessa característica, carecem de preservação.

QUESTÃO 52 Resposta C

Habilidade: H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu que um princípio constitucional moderno, a igualdade entre os povos, seria aplicável à época. Na realidade, o jusnaturalismo era uma doutrina do direito que auxiliava a fundamentar o racismo e a noção de superioridade de uma raça sobre a outra.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu que o jusnaturalismo serviu como base teórica para os abolicionistas, quando na verdade ele justificava a existência de raças e contribuía para a manutenção da escravidão.
- C) CORRETA. No texto, o aluno intui que o jusnaturalismo, certa concepção de direito, dava uma justificativa legal para a escravidão, na época. Mais que isso, dava um amparo ideológico a uma teoria de raças, portanto, como instituição, o direito deve ser questionado e analisado como local de manutenção de racismos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leu sobre as justificativas que amparavam ideologicamente o racismo. Porém, a liberdade individual e o individualismo não eram justificativas à época. Tampouco o direito considerava a escravidão pela via das liberdades individuais, mas sim pelo direito à propriedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu equivocadamente que o direito à propriedade era explicado pelo racismo na escravidão. Ao contrário, uma das bases legais para a posse de escravos era o direito à propriedade.

QUESTÃO 53 Resposta B

Habilidade: H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa corretamente a defesa de um mercado livre a Adam Smith. Contudo, confunde-se quanto aos tipos de liberdade advogados pelo liberalismo, de um lado, e pelo anarquismo, de outro. O liberalismo clássico, do qual Smith é o principal expoente, preconiza o livre comércio como uma estratégia para o ajuste do interesse dos indivíduos e a promoção do bem comum. O anarquismo, por sua vez, não defende a liberdade de comércio, mas uma liberdade em relação à autoridade e aos poderes instituídos.
- B) CORRETA. “As tarifas de cunho protecionista” a que se refere a alternativa correspondem aos monopólios que Smith afirmou no texto-base. No excerto, Smith foi enfático ao criticar a conduta, tão corrente sob o mercantilismo, de outorgar direitos de monopólio a certos setores da economia nacional, a fim de fomentar seu desenvolvimento. Em seu entendimento, essas práticas eram prejudiciais à economia e deveriam ser abandonadas em prol do livre comércio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa imputa uma informação externa e equivocada ao texto-base. Embora tenha havido, de fato, uma oposição entre liberalismo e socialismo ao longo dos séculos XIX e XX, essa oposição não pode ser aferida nem pelo excerto, nem pelo contexto histórico abordado pela questão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se pauta por um raciocínio anacrônico, confundindo o contexto histórico em que se desenvolve o liberalismo clássico (século XVIII) com aquele em que emerge a agenda do neoliberalismo (séculos XX e XXI). O enunciado é bastante explícito ao remeter o texto-base ao século XVIII, contexto em que se desenvolveu o liberalismo clássico.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa comete um erro de interpretação do texto-base, visto que toma por uma defesa um comentário que consiste, sem margem para dúvida, em uma crítica ao monopólio.

QUESTÃO 54 Resposta A

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) CORRETA. Apesar do incipiente processo de industrialização pelo qual passou o Brasil durante a Primeira República – e o consequente surgimento de uma classe operária –, a economia brasileira continuou a ser altamente dependente do modelo de agroexportação de produtos primários. Mesmo com o surgimento da indústria, o país continuou a ser dominado pelos interesses dos grandes agricultores e latifundiários. Esse modelo agroexportador, por sua vez, impôs sérias limitações ao desenvolvimento do movimento operário, pois o trabalhador rural – muito mais que o urbano – continuava a corresponder à maior e mais significativa parcela da mão de obra empregada no país.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende a natureza do movimento operário. *Grosso modo*, o movimento operário luta pela transformação radical da sociedade e do estabelecimento de um modo de vida socialista. Dessa maneira, não faria sentido dizer que a suposta existência de uma sociedade socialista teria sido um impasse ao desenvolvimento do movimento operário no Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por uma interpretação incorreta do texto-base. O documento é explícito a respeito do fato de que a natureza agrária da sociedade brasileira da Primeira República impôs grandes dificuldades ao movimento operário que aqui se desenvolvia, uma vez que as indústrias se mantinham incipientes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa procede com uma lógica coerente, uma vez que, de fato, as classes médias tendem a ser as mais numerosas em sociedades majoritariamente urbanas. Contudo, equivocou-se na medida em que extrapola o escopo do texto-base, uma vez que não se faz qualquer alusão ao fato de que a sociedade brasileira da época em questão fosse majoritariamente urbana. Na verdade, ela ainda era predominantemente agrária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente a “lista negra” como um expediente de controle social. Entretanto, equivocou-se em dois aspectos fundamentais: em primeiro lugar, a “lista negra” era um artifício utilizado pelos industriais, e não pelo Estado; em segundo, o sistema político vigente no Brasil durante a Primeira República não era um regime totalitário, mas uma república oligárquica.

QUESTÃO 55 Resposta D

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente o segundo gráfico e/ou não possui o conhecimento prévio sobre a localização dos principais estados da Amazônia Legal brasileira. Nota-se que, apesar de os estados fronteiriços aparecerem no segundo gráfico, outros, como Maranhão e Tocantins, também aparecem. Além disso, o ritmo de desmatamento atual pouco tem a ver com a falta de cooperação internacional, sendo um problema interno, fruto de políticas como o avanço da fronteira agrícola.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa interpretou incorretamente o gráfico, já que não ocorre uma intensificação nos últimos anos do número de queimadas. Pode não ter percebido que o gráfico aborda apenas até o ano de 2018, não sendo relatada a influência do chamado “dia do fogo”, como ficou conhecido o dia 10 de agosto de 2019, evento no qual produtores rurais da Amazônia teriam iniciado um movimento em conjunto para queimadas em diversos pontos da região, como forma de pressionar autoridades para o avanço da produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que, de fato, a legislação (ou ao menos a aplicação dela) é de certa forma frágil, mas falha na interpretação do gráfico, já que, apesar da existência de picos de desmatamentos altos nos anos 1980, temos outros grandes picos nos anos 2000 e nos anos 1990.
- D) CORRETA. Em um primeiro momento, o gráfico I pode mascarar a realidade, já que há uma relativa queda nas taxas de desmatamento. Quando se olham os valores absolutos, porém, mesmo nos últimos anos, temos altos índices de desmatamento, ficando em torno de 6 000 km².
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode interpretar que, já que o gráfico começa no ano de 1988, o problema do desmatamento é recente. Isso não é uma realidade, tendo em vista que os esforços desenvolvimentistas para a região Norte, iniciados principalmente no período militar, já intensificaram o desmatamento. Além disso, a alternativa deixa claro que se refere às duas últimas décadas, e o gráfico aborda as três últimas.

QUESTÃO 56 Resposta D

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa-se levar por um fato que, embora verdadeiro, é de pouca relevância em relação ao que pede o enunciado. Conforme indica o segundo mapa, entre 1914 e 1923, algumas cidades se tornaram politicamente independentes. Contudo, o modelo da Cidade-Estado livre não se tornou o regime político dominante na Europa após a Grande Guerra, de modo que seria incorreto afirmar que esta foi uma das principais consequências político-geográficas do conflito e que foi dominante na Europa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por um raciocínio anacrônico, confundindo-se em relação à cronologia dos fatos da História Política da Europa. Como mostra o segundo mapa, a Grande Guerra levou a uma importante reconfiguração das fronteiras políticas da Alemanha. Entretanto, a sua repartição – à qual faz alusão a alternativa – só viria ocorrer décadas mais tarde, ao final da Segunda Guerra Mundial, quando o país foi dividido entre uma zona de influência estadunidense e outra soviética.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa de reconhecer a principal informação que se depreende da comparação dos mapas: a dissolução e repartição dos Grandes Impérios em uma multiplicidade de países independentes. Com efeito, equivocou-se ao afirmar que a reconfiguração das fronteiras levada a cabo pela Guerra deu-se em benefício dos mais poderosos Impérios da época. Afinal, eles deixaram de existir após a Grande Guerra.

- D) CORRETA. Um dos elementos responsáveis pela eclosão da Primeira Guerra Mundial foi o espírito nacionalista que então reinava sobre toda a Europa. Uma vez concluído o conflito, os grandes Impérios Multiétnicos – Império Austro-Húngaro, Otomano, Russo e Alemão – tiveram de lidar com uma onda de pressões internas e externas, que pleiteava o direito de cada um dos povos que os compunham a constituir suas respectivas nações. Por exemplo: Sírio-Libaneses, Iraquianos e Turcos, outrora reunidos sob o Império Otomano, quiseram constituir seus respectivos países. Daí se explica que uma das principais consequências da Grande Guerra foi a dissolução desses impérios multiétnicos e a consequente proliferação de repúblicas independentes, cada qual representando um povo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente que a Grande Guerra levou a uma reconfiguração das fronteiras políticas da Europa. Entretanto, engane-se quanto à natureza dessa reconfiguração: a guerra não restaurou padrões antigos, mas deu origem a um novo, fortemente pautado pelo sentimento nacionalista então vigente.

QUESTÃO 57 Resposta C

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno que marca esse distrator mostra que não identificou o objetivo da questão de contextualizar o leitor em relação a uma prática que é parte do processo de socialização das crianças na comunidade do Matá, podendo entender que, nos centros urbanos, pela falta de recursos naturais, a prática da pesca não pode acontecer. Ademais, o aluno pode ser levado a entender que, nos centros urbanos, existe a completa proibição do trabalho infantil, de acordo com o ECA.
- B) INCORRETA. O aluno que escolhe esse distrator descontextualiza as informações apresentadas no texto-base e as aplica dentro de uma realidade em que a proibição do trabalho infantil está relacionada a outros fatores, como a exploração e a privação dos direitos básicos da infância, como o direito à educação. O aluno parte de um conceito amplamente debatido na sociedade sobre a completa proibição do trabalho infantil.
- C) CORRETA. A inserção das crianças no trabalho, na comunidade do Matá, funciona como uma estratégia de socialização e de autorreprodução, indispensável para o fortalecimento dos laços familiares, para a construção da distinção entre a fase adulta e a infância e para a aprendizagem das técnicas de lidar com os ecossistemas dos quais fazem parte. O texto-base destaca tal função e contextualiza a interpretação do trabalho dentro de uma realidade e condições específicas.
- D) INCORRETA. O aluno que escolhe esse distrator descontextualiza as informações apresentadas no texto-base e as aplica dentro de uma realidade em que a proibição do trabalho infantil está relacionada a outros fatores, como a exploração e a privação dos direitos básicos da infância. O aluno parte de um conceito amplamente debatido na sociedade sobre a completa proibição do trabalho infantil.
- E) INCORRETA. O aluno que escolhe esse distrator descontextualiza as informações apresentadas no texto-base e as aplica dentro de uma realidade em que a proibição do trabalho infantil está relacionada a outros fatores, como a exploração e a privação dos direitos básicos da infância. O aluno parte de um conceito amplamente debatido na sociedade sobre a completa proibição do trabalho infantil por adiantar a fase adulta, originando responsabilidades que podem prejudicar o seu desenvolvimento.

QUESTÃO 58 Resposta E

Habilidade: H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece a motivação para o emprego dos agrotóxicos e as consequências ambientais decorrentes. O agrotóxico corresponde a uma substância utilizada pelo setor para controlar a proliferação de pragas que prejudicam a produtividade das lavouras, como o caso de insetos, plantas invasoras, fungos e bactérias. Portanto, a prática agrícola provoca modificações nas relações ecológicas nas áreas de lavoura, reduzindo a biodiversidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que o uso de agrotóxicos melhora a qualidade dos alimentos, desconhecendo ou ignorando as discussões recentes acerca dos efeitos dos agrotóxicos para a saúde humana. Estudos têm apontado que a disseminação de agrotóxicos na produção agrícola está acompanhada do aumento no número de casos de contaminação e de intoxicação, provocando doenças associadas, como arritmias cardíacas, lesões renais, câncer, alergias respiratórias, dentre outras.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que um dos efeitos dos agrotóxicos é a redução da produtividade, aplicando um entendimento errôneo da produtividade que não se relaciona com a qualidade integral do produto agrícola, e sim com sua quantidade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa estabelece uma associação equivocada entre a degradação dos solos e os impactos decorrentes do uso dos agrotóxicos. Dessa forma, a erosão é definida como a perda mecânica dos solos em decorrência das ações dos agentes externos e que provoca prejuízos à atividade agrícola. No entanto, os agrotóxicos correspondem a substâncias que alteram os solos em uma dimensão química e biológica.
- E) CORRETA. Comparando os mapas, observa-se que, no período considerado, a utilização de agrotóxicos se disseminou por todo o país, promovendo um incremento no número de estabelecimentos que aderiram à utilização de tais produtos em seus plantios. Uma vez aplicados sobre os cultivos, as substâncias que compõem os agrotóxicos podem escoar, infiltrar e percolar pelo solo, podendo alcançar os lençóis freáticos envolvidos na recarga de cursos d'água e reservatórios de água, como poços, mananciais e aquíferos. Tal dinâmica relatada provoca diminuição da biodiversidade ao liberar qualquer obstáculo biológico ao desenvolvimento de lavouras exóticas.

QUESTÃO 59 Resposta A

Habilidade: H01 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

- A) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica no texto-base a incitação ao pensamento próprio, crítico e autônomo em relação às autoridades intelectuais tradicionais (“sem a tutela de um outro”). Além disso, relaciona a autoria do texto e o ano de publicação para à conjuntura histórica de questionamento do Absolutismo monárquico europeu, ou “Antigo Regime”, pelas correntes políticas e filosóficas abarcadas sob a categoria de Iluminismo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona a nacionalidade do autor do texto-base e seu teor filosófico liberal à ressonância que suas ideias tiveram sobre o processo de unificação alemã encabeçado pela Prússia. Contudo, o pensamento expresso no texto-base tem características universalistas, isto é, propõe-se como postura filosófica a ser adotada em qualquer tempo e espaço – em contraste, portanto, com o caráter local, nacionalista e distintivo do pangermanismo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona corretamente o texto-base com o Iluminismo que teve como característica – especialmente no caso francês – o anticlericalismo e o desejo de ruptura em relação à tradição e à autoridade da Igreja Católica. No entanto, o movimento filosófico conhecido como Segunda Escolástica, muito distante dos ideais do Iluminismo representado por Kant, visava recuperar, e não romper, com autores clássicos da teologia católica, como Tomás de Aquino.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa baseia-se no teor liberal e emancipatório do texto-base. Todavia, aproximar a postura filosófica presente no texto ao Anarquismo consistiria em equívoco – uma vez que a “revolução” proposta por Kant deveria se dar especificamente no campo intelectual, e não necessariamente no campo político ou econômico. Além do fato de que os movimentos anarquistas surgiram apenas no século seguinte à publicação do texto em análise, tornando a alternativa anacrônica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa de forma descontextualizada a incitação de Kant à vida intelectual – autônoma e reflexiva. A condição intelectual a que o texto se opõe não é propriamente a falta de escolaridade ou de ensino formal, mas sim a uma tradição de pensamento que, na opinião do autor, seria excessivamente limitada por dogmas, dependente de certos autores clássicos e da aprovação de determinadas instituições. Nesse sentido, o Absolutismo seria uma barreira ao caminho para o esclarecimento.

QUESTÃO 60 Resposta A

Habilidade: H23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

- A) CORRETA. Para Kant, é por meio da razão que se percebe a lei universal e, por meio dela, entende-se que a ação é ética quando pode servir de exemplo para que todos imitem, podendo até mesmo se tornar uma lei para todos seguirem. Será usando a razão que se entenderá o que é moral ou não em cada situação, ou seja, usando a inteligência, e a circunstância e os sentimentos não são levados em consideração para não se correr o risco de ser parcial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confundiu o papel entre razão e emoção no texto-base. A empatia não é usada como critério para a definição de uma atitude moral, porque alguém pode justamente ser imoral pelo afeto ou desafeto que nutre por alguém e ser injusto ou parcial.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que a coletividade segue a lei moral ao invés de defini-la por consenso. A lei descoberta pela razão como moral é seguida por todos, e não todos definem o que vão seguir.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não captou a diferença de entender a lei moral universal como imperativa e o subjetivismo de escolher internamente o que se quer seguir ou fazer. Cada um, não arbitrariamente, vai usar a razão para perceber o que é uma lei moral que todos poderiam seguir, e não criar nada segundo o próprio subjetivismo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não concilia o papel da liberdade e da consciência que Kant atribui ao homem, e o atribui a Deus, o que não está no texto e também não integra o pensamento kantiano.

QUESTÃO 61 Resposta C

Habilidade: H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se em considerar que o liberalismo econômico integre o ideário das revoluções burguesas – universo do qual o texto-base também faz parte – já que não há qualquer referência a esse respeito no documento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão contempla os direitos citados, entretanto, os artigos expostos no texto-base se referem à igualdade jurídica entre os cidadãos.
- C) CORRETA. Conforme a exigência do comando, a alternativa expressa de forma inequívoca o conteúdo dos artigos transcritos. Ambos os artigos enunciam a igualdade de todos os cidadãos perante a lei, instituindo, assim, a cidadania e a igualdade jurídica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona equivocadamente a luta pela igualdade jurídica com a extensão de privilégios. Os revolucionários na França não estenderam os privilégios da aristocracia para outros estamentos, e sim buscaram abolir os privilégios e o próprio sistema de estamentos que os originara.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que, apesar da notória participação de camponeses e artesãos, a Revolução Francesa foi, acima de tudo, uma revolução burguesa. Afinal, seus líderes e valores pertenciam a essa classe social. Ademais, o adversário contra qual se voltou a revolução não foi a burguesia, mas a aristocracia.

QUESTÃO 62 Resposta C

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece o significado de etnocentrismo, que é a tendência de uma pessoa julgar os padrões culturais de outros povos a partir de seus próprios padrões. O texto aponta para o caminho inverso, mostrando que diferentes culturas dão diferentes significados a práticas ou fenômenos iguais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o autor está fazendo uma defesa de opções sexuais, no sentido de se valorizá-las, mas não há qualquer sentido valorativo no texto, que apenas descreve como diferentes culturas criam formas diferentes de interpretar o mundo.
- C) CORRETA. O texto descreve como diferentes culturas atribuem significados próprios para fatos e situações similares. Essa constatação está elaborada no conceito antropológico de relativismo cultural.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa o caso descrito no texto com base em seus próprios valores, um caso de etnocentrismo, mas o que o texto mostra é uma situação de relativismo cultural: culturas diferentes atribuem significados diferentes às práticas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o autor está fazendo uma crítica à discriminação do homossexual em nossa sociedade, mas não é isso que está presente no texto. O autor apenas dá um exemplo de como culturas diferentes interpretam um mesmo fato.

QUESTÃO 63 Resposta D

Habilidade: H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa os custos de implantação e manutenção como os únicos relacionados diretamente ao custo do transporte, tendo uma visão recortada que considera apenas o momento do transporte, ignorando as outras etapas de operação do transporte ferroviário.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o modal ferroviário possui altos custos de manutenção do veículo. Contudo, este apresenta baixos custos de manutenção de via quando comparado ao modal rodoviário, de modo que não é possível afirmar que os “altos custos de manutenção” inviabilizariam a implantação desse modal.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que os gastos com o meio ambiente decorrentes da implantação de ferrovias chegam a ser aproximadamente três vezes menores que os gastos médios do modal rodoviário nesse setor. Ele tende a associar todo o circuito produtivo aos cuidados ambientais, sem perceber que o trecho trata apenas dos impactos do transporte.
- D) CORRETA. O investimento previsto nas rodovias do país tem como principal objetivo diversificar e otimizar o escoamento da produção no Brasil. Comparativamente, o modal ferroviário tem menores custos de manutenção de via, operação do veículo e com o meio ambiente, além de não contar com outras adversidades como trânsito e pedágios. Em função dos menores custos de escoamento, o incremento no modal ferroviário traria mais competitividade de exportação para os produtos brasileiros, sobretudo para as *commodities*.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta corretamente o menor custo total de implantação de trens, mas não percebe que a implantação é tida como uma etapa a parte, que por sinal custa mais caro que a implantação de rodovias. Além disso, o menor custo de operação pode confundir o aluno se ele não tiver identificado corretamente o problema do início da alternativa.

QUESTÃO 64 Resposta E

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, na verdade, a busca do prazer caracteriza o sábio epicurista, e não o sábio estoico. Uma vez relacionado às emoções, o prazer consiste em algo distante para o estoico, já que este deve controlar suas paixões para alcançar a serenidade da alma.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não nota que, muito pelo contrário do que indica a alternativa, o estoico não se caracteriza pela fruição das emoções. Em verdade, o sábio estoico não experimenta as emoções, uma vez que a sua manifestação é entendida como expressão de uma fraqueza moral a ser evitada para uma vida virtuosa. O autêntico sábio estoico corresponde a um indivíduo que, em verdade, sequer possui emoções.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, em verdade, eram os cínicos os que criticavam as convenções sociais, e não os estoicos. A crítica às convenções sociais empreendida pelos cínicos tinha em vista o elogio da vida simples e pautada segundo as verdadeiras necessidades, uma vida em que as superfluidades da vida em sociedade (preocupação com a aparência e *status*) fossem deixadas de lado. A doutrina estoica não censura a adesão de seus sectários às convenções sociais. Inclusive, é pertinente lembrar que um dos maiores expoentes estoicos foi Marco Aurélio, imperador romano durante os anos de 161 a 181 d.C., para o qual as convenções sociais eram inevitáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se dá conta que a suspensão do conhecimento é uma característica do sábio cético que, observando a equipolência de discursos contrário sobre um mesmo objeto, decide por suspender seu juízo, objetivando a tranquilidade da alma ou ataraxia. Por outro lado, o estoico defende que a vida moral é a vida adequada à natureza humana e do cosmos. Portanto, para alcançar a sabedoria, o estoico antes tem de conhecer a natureza do ser humano e do mundo, já que pretende viver conforme elas.
- E) CORRETA. O sábio estoico é aquele que, mesmo diante das maiores intempéries – morte de entes queridos ou infortúnios na amizade, e.g. –, não se deixa abalar emocionalmente. A virtude, para o estoico, consiste no controle absoluto das paixões, de modo que, idealmente, elas sequer existam. O sábio estoico é, nesse sentido, apático na exata medida em que não se deixa influenciar, em absoluto, pelas paixões.

QUESTÃO 65 Resposta A

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) CORRETA. O governo de Juscelino Kubitschek foi marcado, principalmente, pelo seu plano de governo conhecido como Plano de Metas, que possuía o famoso *slogan* “50 anos em 5”. Esse plano envolveu quatro grandes áreas: os transportes, a energia, a indústria e a alimentação. A expansão da malha rodoviária é, portanto, um dos aspectos em que Kubitschek obteve maior sucesso, já que o plano dobrou a malha rodoviária do país, possibilitando maior integração entre partes longínquas do território brasileiro. Somado a isso, os incentivos às indústrias de base proporcionaram o surgimento de novos mercados, gerando empregos e dinamizando a economia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é induzido pelo senso comum, pois a maior parte do escoamento da produção no Brasil é realizado por meio da via rodoviária. Entretanto, não há indícios de que o Plano de Metas foi o responsável por esse monopólio do transporte, além disso o projeto de governo do Juscelino Kubitschek se focalizou muito mais no setor primário do que terciário.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra não compreender com totalidade quais foram os objetivos do Plano de Metas, embora tenha fomentado a indústria energética, a educação não é incluída como um dos setores abordados por esse programa de governo.
- D) INCORRETA. Essa alternativa atrai a atenção do aluno, pois o Plano de Metas tinha como objetivo geral promover a urbanização do país, incentivando as áreas estratégicas, como a indústria, os transportes, a energia e a alimentação. Entretanto, os planos de JK possuíam como foco os automóveis, e não investimentos em expansões consideráveis da malha ferroviária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é induzido a selecionar o enunciado pela parte que aborda a “dinamização da economia”, já que o texto-base menciona sobre como o Plano de Metas foi uma proposta de Juscelino Kubitschek para crescer a economia do país, entretanto essa proposta era baseada, sobretudo, em quatro grandes áreas: transportes, energia, indústrias de base e alimentação, e não no setor terciário.

QUESTÃO 66 Resposta B

Habilidade: H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode associar a robotização ao predomínio da atividade industrial, porém, a robotização atinge todos os níveis produtivos, não apenas a indústria. Além disso, a tabela utilizada na questão não apresenta dados relativos à arrecadação de impostos, não sendo assim possível inferir interpretações sobre o cenário fiscal. O aluno que marcou essa alternativa creditou a concentração de impostos no aumento do emprego da tecnologia nas indústrias e no conseqüente aumento da produção. Porém, não é factível fazer essa associação, já que a arrecadação fiscal e a sua concentração em determinado setor dependem de diferentes fatores políticos, econômicos e sociais.
- B) CORRETA. O emprego de bens tecnológicos, como os robôs nas linhas de produção, pode promover o desemprego estrutural. Essa é uma característica iminente na sociedade moderna que promove a substituição de trabalhadores físicos por robôs na tentativa de diminuir os custos de produção e aumentar a produtividade. Cabe salientar que o desemprego estrutural também se relaciona com a política neoliberal que enxerga na robotização uma forma de cortar custos e não uma forma de aumentar o emprego mediante maior qualificação, redução de horas trabalhadas e maior participação dos trabalhadores na administração de empresas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinalou essa alternativa relacionou o aumento do desemprego estrutural com a perda de poder econômico da indústria, associação que não pode ser efetivada. Apesar da recorrente substituição da mão de obra braçal por bens tecnológicos na linha de produção, a indústria continua sendo um setor de importância, que inclusive caracteriza o desenvolvimento de uma nação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode entender que a robotização elimina a necessidade de pessoal qualificado, pelo contrário. A robotização, além da possibilidade de aumentar o desemprego, promove a utilização de empregados com alta qualificação técnica e profissional, que são necessários para o andamento das estruturas tecnológicas. O aluno que assinalou essa alternativa mostra desconhecimento sobre os padrões de qualificação exigidos pela indústria moderna e o crescimento da empregabilidade de profissionais com elevada formação nas indústrias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a ausência de trabalho direto humano gere deficiências técnicas. A robotização permite uma maior rigorosidade técnica da fabricação dos produtos e da sua conseqüente padronização. O aluno que marcou essa alternativa desconsiderou esta realidade, além de não relacionar de maneira adequada o trabalho artesanal e/ou braçal como característica de individualidade de um produto.

QUESTÃO 67 Resposta E

Habilidade: H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que os *hotspots* são regiões de monocultura por conta do mapa que aponta em parte para o Centro-Oeste; contudo, o mapa não aponta para as regiões de monocultura, conforme é possível perceber pela análise dos outros *hotspots*.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde *hotspots* com cinturões biotecnológicos por conta das regiões apontadas no mapa, que, por vezes, coincidem com cinturões biotecnológicos, mas não com *hotspots*. Sendo assim, o aluno que seleciona a alternativa demonstra dificuldade com o conceito de *hotspot*, assim como leitura de mapas.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pensa que o destaque para a Amazônia é dado a partir da grande biodiversidade e a importância do ecossistema para a dinâmica global. Entretanto, tal definição, que engloba em parte o conceito de *hotspot*, não é completa, já que além disso, os *hotspots* são áreas ameaçadas. Ademais, o mapa não indica a região amazônica como um *hotspot*.
- D) INCORRETA. Os alunos que assinalam essa alternativa consideram a Zona Franca de Manaus e de outras famosas zonas industriais brasileiras, tais como o Sudeste, entendendo que *hotspots* são regiões com alto desenvolvimento industrial. No entanto, essa não é a definição de *hotspots*.
- E) CORRETA. Considerando a definição de Norman Myers, *hotspots* são áreas de importante preservação ambiental no mundo e, no Brasil, os *hotspots* de destaque são o Cerrado e a Mata Atlântica. Myers também indica que os *hotspots* se caracterizam como áreas ameaçadas pelo desmatamento e exploração antrópica abusiva.

QUESTÃO 68 Resposta D

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em conta que a Corte portuguesa obteve grande apoio – e, também, sofreu grande pressão – da Inglaterra para a abertura dos portos do Brasil. Os ingleses eram os principais interessados nessa medida, pois ela lhes facultaria exportar para o Brasil seus bens manufaturados.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa incorre em um erro de interpretação do texto e de seu respectivo contexto histórico. Ora, a abertura dos portos jamais daria melhores condições à frota mercantil portuguesa, que até então gozava do direito de monopólio para comerciar nos portos brasileiros. Na verdade, o decreto a colocou em uma posição muito delicada, pois fez com que ela tivesse de disputar mercados que outrora lhe eram cativos com outras potências comerciais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa manifesta uma compreensão equivocada da relação entre a Coroa portuguesa e o exclusivo metropolitano. Chamamos de exclusivo metropolitano o pacto de dominação que proíbe a colônia de restabelecer relações comerciais com quaisquer nações que não sua respectiva metrópole. Tal pacto tinha por objetivo enriquecer a metrópole. Como poderia ser do interesse de D. João VI, na condição de agente metropolitano, combater um sistema de exploração do qual ele era o principal beneficiário? O decreto de abertura dos portos foi motivado pela pressão das circunstâncias, e não por um desejo de reparar injustiças.
- D) CORRETA. Na condição de príncipe regente do Império português, a decisão de D. João VI foi motivada, acima de tudo, por uma preocupação com o tesouro real do Império. A decisão pela abertura dos portos foi tomada em um contexto em que o comércio português se encontrava severamente comprometido, em virtude da ocupação napoleônica de Portugal e do bloqueio comercial exercido pelas tropas revolucionárias. Neste sentido, o decreto foi motivado pela pressão econômica exercida pelas circunstâncias.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa baseia-se em uma leitura equivocada do texto-base. Muito embora o documento em questão tenha sido redigido na Bahia, e faça menção explícita à situação vivida por aquela província, trata-se de uma medida que afetou todo o país. Essa informação pode ser inferida da passagem em que se diz que os estrangeiros poderiam “exportar para os portos que bem lhes parecer a benefício do comércio”, o que significa que, por meio desse decreto, se abriam todos os portos do Brasil, e não só os da Bahia.

QUESTÃO 69 Resposta B

Habilidade: H03 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

- A) INCORRETA. O aluno que marca esse distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade, já que associa o nome do movimento (Primavera Árabe) ao florescer de uma perspectiva religiosa fundamentalista, não identificando os elementos do movimento como valorizadores da autodeterminação dos povos.
- B) CORRETA. O aluno que marca a alternativa correta demonstra que compreendeu o texto-base em sua totalidade e conseguiu perceber a Primavera Árabe como um movimento social, entendendo a função de tais manifestações como processos históricos e dinâmicos que lutam por melhorias na qualidade de vida da população, passando a acreditar em um sucesso que até então lhes parecia inalcançável.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esse distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade e se confunde quando o texto afirma que o movimento árabe questiona os planos europeus na região, associando, assim, com a colonização dos territórios árabes. O movimento não questionava a dominação colonial política e física, mas outros elementos de castração das liberdades individuais e coletivas.
- D) INCORRETA. O aluno que marcou esse distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade e se confunde quando no texto se afirma que o movimento levou, em alguns casos, a revoltas internas e guerras civis de cunho pan-arabista, mostrando ainda que não identifica movimentos sociais e manifestações populares no intuito de convocar mudanças em relação a suas qualidades de vida, e que não tinham como objetivo, portanto, a destruição de seu próprio território de vivência.
- E) INCORRETA. O aluno que marca esse distrator pode não ter compreendido o texto-base em sua totalidade e se confunde quando no texto se afirma que, ao movimento, associavam-se as mesmas forças geradas pouco antes da queda do Império Otomano, mostrando ainda que não identifica movimentos sociais e manifestações populares no intuito de convocar mudanças em relação a suas qualidades de vida.

QUESTÃO 70 Resposta A

Habilidade: H09 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

- A) CORRETA. Mesmo findada a guerra, as potências que dela participaram continuavam movidas por um ideário e um orgulho ultranacionalistas. Assim, no decurso das discussões que culminaram na subscrição do Tratado de Versalhes, a França e, em certo grau, também a Inglaterra pressionaram para que a Alemanha fosse altamente penalizada e excluída da nova ordem internacional que se desenhava. Esse desejo por punição era alimentado pelos valores nacionalistas que continuavam a permear a política internacional europeia. A Rússia, por sua vez, foi excluída, por ter se tornado socialista. Constituída com base na exclusão e no ódio nacionalista, a Liga das Nações jamais foi capaz de cumprir sua missão de salvaguardar a Paz na Europa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por uma interpretação equivocada do texto-base. Ao contrário do que afirma a alternativa, o problema do Tratado de Versalhes jamais residiu na suposta ambiguidade de seus termos, mas na própria natureza dos acordos firmados. Os acordos eram claros, mas, ainda assim, problemáticos, na medida em que excluíam à força a Alemanha e a Rússia do jogo político.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa engana-se ao presumir que o protagonismo desempenhado pelo presidente norte-americano na proposição da Liga das Nações tenha correspondido a um autoritarismo estadunidense na condução dessa instituição. Na realidade, parte do fracasso da Liga deve-se ao fato de que os Estados Unidos simplesmente se abstiveram de sua posição de comando, relegando a liga à sua própria sorte. A participação da maior potência global como um mediador de conflitos poderia ter sido vital para o sucesso da Liga na manutenção da paz.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica corretamente a exclusão da Alemanha e da Rússia soviética como o fator decisivo para o fracasso da Liga das Nações. Contudo, confunde-se quanto às motivações dessa exclusão: não foram a Rússia e a Alemanha que resistiram a integrar a nova ordem, mas as potências vencedoras – e notadamente a França – que pressionaram para mantê-las de fora.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por uma interpretação equivocada da primeira frase do texto-base. Nessa sentença, afirma-se que, até 1914, a paz na Europa era garantida – ou ao menos assim se suponha – por um consórcio entre as principais potências do continente. Contudo, conforme se pode aferir do próprio texto, a Liga das Nações jamais consistiu em uma tentativa de restaurar esse antigo sistema. Ela surgiu, desde o princípio, como parte de uma estratégia alternativa para a preservação da paz.

QUESTÃO 71 Resposta A

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) CORRETA. A União Europeia (UE) possui uma política comum de migração, os países que compõem esse bloco precisam seguir essa política migratória. Entre os diversos motivos que levaram o Reino Unido a sair do bloco, o retorno do controle da entrada de imigrantes no país foi um dos principais.
- B) INCORRETA. O aluno que marca essa opção como correta confunde a saída do Reino Unido da União Europeia com um desejo de cortar relações comerciais com alguns países presentes no bloco.
- C) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa como correta considera que a saída de um país de um bloco econômico resulta no fim de todos os acordos firmados com os outros países que fazem parte do bloco.
- D) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa como correta confunde o controle de entrada de imigrantes que o Reino Unido pretende adotar com um controle de saída da população residente em seu território.
- E) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa como correta confunde os objetivos de saída do Reino Unido da UE e considera que o bloco restringe as relações comerciais de seus membros com países não membros.

QUESTÃO 72 Resposta E

Habilidade: H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode entender que o lixo plástico encontrado no oceano provenha diretamente do descarte feito pelas embarcações, sem compreender a dinâmica global das correntes marítimas que levam o lixo continental até alto-mar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu corretamente que a retirada de detritos pode ajudar a resolver o problema, e tal atitude já é inclusive tomada pela Holanda; no entanto, o enunciado pede uma solução que seja aplicável na origem do processo produtivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que proibir o consumo de pescados não ataca o problema do consumo de plástico e disposição incorreta do lixo. A questão principal não é o consumo de pescados, mas a utilização massiva de produtos descartáveis. O aluno pode ter tido uma visão pragmática e acreditar que o lixo esteja contaminando os pescados e por isso não deveríamos mais consumi-los, demonstrando falta de análise crítica e social.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu que compostagem serve para resíduos orgânicos, não para o plástico e outros materiais sintéticos. O plástico oriundo do petróleo é um material sintético que demora muito para se decompor, sendo impossível que tal fenômeno ocorra de forma natural.
- E) CORRETA. Os resíduos que chegam aos oceanos passaram por toda uma cadeia de produção, consumo e descarte que os levaram até pontos distantes dos oceanos da Terra. Isso significa que não foram propriamente processados e direcionados na sua utilização e descarte. Nesse contexto, o adequado é promover a redução no consumo de plástico (principalmente descartável) e sua massiva coleta e reciclagem, de modo a evitar que cheguem aos mares e possam voltar ao ciclo produtivo em vez de ficarem poluindo os mares e oceanos.

QUESTÃO 73 Resposta D

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente entende que os movimentos sociais estão relacionados a interesses de classes sociais. É verdade que alguns estão, mas há também movimentos sociais de natureza ecológica, cultural, de gênero, entre outros, e, portanto, não se pode dizer que os objetivos deles são puramente voltados para os interesses de classes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que os movimentos sociais objetivam ser os únicos atores a lidar com a resolução de conflitos na sociedade, ocupando o lugar de outras instituições, como os partidos e os sindicatos. Mas o texto afirma que os movimentos sociais se colocam como uma alternativa a mais para a criação de demandas e reivindicações e não como ator único a atuar nesses processos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode estar raciocinando que pelo fato de os movimentos sociais atuarem fora do ambiente formal da política democrática eles pretendam transformar o modelo de democracia. Mas o texto não afirma esse ponto e enfatiza que os movimentos sociais são apenas uma forma a mais de participação política.
- D) CORRETA. O texto afirma que os movimentos sociais não querem substituir os partidos e os sindicatos, querem apenas ser uma forma a mais de participação política, diversificando, assim, a atuação das coletividades organizadas em torno de interesses específicos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que os movimentos sociais, por atuarem de forma independente de partidos, sindicatos ou outros grupos de interesses, buscam substituir os tradicionais mecanismos de representação de interesses ou mesmo de controlá-los, mas não é isso que o texto afirma. Os movimentos sociais se apresentam como uma alternativa a mais, convivendo com outras formas de organização.

QUESTÃO 74 Resposta E

Habilidade: H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se confundiu com o termo reutilização, uma vez que a água utilizada para a irrigação da planta não pode ser aproveitada novamente. As gotículas são direcionadas ao caule da planta e são absorvidas diretamente pelo solo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece a prática do gotejamento e os seus principais benefícios. No gotejamento há uma diminuição do consumo de água e de adubos e insumos químicos, que podem ser dissolvidos em água e direcionados para o caule da planta.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa possivelmente confundiu o real objetivo da prática, assim como a sua ampla aplicação em diferentes tipos de cultivo. A função do gotejamento é a irrigação eficiente da plantação, diminuindo o consumo de água e a evaporação e o desperdício da água no solo. Além disso, essa prática do gotejamento também pode ser utilizada em plantações orgânicas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra desconhecimento sobre essa técnica de irrigação. A técnica do gotejamento não necessita de uma estrutura coberta e, muito menos, de uma redução do tamanho da lavoura. Essas mudanças não são necessárias para o emprego da técnica.
- E) CORRETA. O emprego da técnica de gotejamento permite ao agricultor a diminuição do impacto ambiental, como a redução do consumo de água e da degradação do solo. Além disso, o gotejamento ocasiona um aumento da produtividade, graças à eficácia comprovada do método em oferecer melhor disponibilidade hídrica para a planta.

QUESTÃO 75 Resposta C

Habilidade: H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a passagem do texto que critica a areté como algo natural. Entretanto, o texto se refere ao movimento sofisticado, e não ao estoico. São os sofistas que defendem que a virtude é adquirida por meio do aprendizado conduzido por um “sábio” que domina técnicas, como a retórica e a oratória.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que o movimento sofista concebia a sabedoria como algo que deveria ser praticado, tal qual as atividades esportivas, discordando da ideia de que a sabedoria era recebida pelos deuses. Seus ensinamentos eram práticos, visando, entre outros, ao ensino da argumentação.
- C) CORRETA. O movimento sofista foi relevante para a cultura ocidental por ter surgido no período de transformação da sociedade grega que passava da aristocracia para a democracia. Suas principais características eram a de que, em vez da natureza, o homem era o meio, a regra, para estabelecer todos os valores, e a virtude (areté) era adquirida, e não natural, além de ser relativa a cada indivíduo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a importância do relativismo na democracia, mas confunde os movimentos. O socratismo era contra a democracia e o relativismo da verdade, pois não havia uma verdade para cada intelecto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que há uma ruptura do movimento tratado no texto-base, com os valores aristocráticos, e que aquele defende a aquisição da virtude política. Entretanto, equivoca-se ao atribuir as características do movimento sofisticado ao pré-socrático, o seu antípoda.

QUESTÃO 76 Resposta C

Habilidade: H01 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa procede corretamente quanto à interpretação do texto, identificando o caráter marcadamente igualitário da argumentação proposta. Engana-se, contudo, quanto ao contexto histórico de sua formulação. Conforme afirma o enunciado, o excerto em questão foi produzido ao final do século XVIII, de modo que precede, em quase um século, a formação do ideário socialista.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa toma a descrição que o autor faz da escravidão como sua própria opinião, deixando de reconhecer que o texto constitui não um elogio, mas sim uma crítica severa à instituição da escravidão e às práticas a ela associadas.
- C) CORRETA. No excerto em questão, a crítica de Jaucourt à instituição da escravidão baseia-se fortemente nas doutrinas do Direito Natural. O autor argumenta que a escravidão é desumana justamente porque viola e despreza as “as leis naturais” e “os direitos da natureza humana”. Sua defesa dos povos escravizados deve-se, em última instância, à crença – comum a muitos filósofos da época – de que todos os seres humanos nascem iguais, de modo que merecem, por natureza, os mesmos direitos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa apreende com sucesso a crítica proposta pelo autor à instituição da escravidão. Contudo, erra na medida em que imputa ao autor uma suposta defesa da legitimidade das revoltas escravas. Muito embora fosse um crítico da escravidão, Jaucourt – como muitos de seus pares – era contrário à ideia de revoltas escravas, preferindo que as desigualdades fossem resolvidas pela via do Direito e da Legalidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa comete um erro de interpretação de texto, deixando-se levar por uma alusão do autor a uma opinião que não é a sua. O argumento do autor é justamente que a escravidão deve ser apreciada do ponto de vista do Direito Natural – comum a todos os homens –, e não do ponto de vista do direito nacional de cada país.

QUESTÃO 77 Resposta E

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa raciocina corretamente que as novas tecnologias são poupadoras de mão de obra. No entanto, o texto não faz referência a esse ponto, destacando apenas o aumento da produtividade e a descentralização da atividade econômica, que se espalha por vários países.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se remete aos problemas sociais gerados pelo processo de globalização, que são reais. Porém o texto não trata deste ponto específico, limitando-se a apontar como consequência das novas tecnologias o aumento da produtividade e a descentralização espacial da produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se remete ao fato de que muitos críticos afirmam que o processo de globalização e as novas tecnologias aumentam ainda mais a distância entre economias centrais e economias periféricas. O texto, porém, não aborda esse ponto, limitando-se a destacar o aumento da produtividade e a globalização econômica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra estar atento a um dos problemas mais importantes do nosso tempo que é o da degradação ambiental, às vezes associado ao emprego de novas tecnologias. Mas o texto não faz qualquer menção a esse problema.
- E) CORRETA. O texto afirma que as novas tecnologias propiciaram a descentralização do processo produtivo, o que chamamos hoje de globalização. Assim, a produção tornou-se mais segmentada, espalhando-se por vários países de forma complementar.

QUESTÃO 78 Resposta D

Habilidade: H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreendeu que os incentivos fiscais beneficiariam a produção industrial frente a outros setores econômicos, no entanto, o fato de o incentivo se destinar a alterações nas emissões demonstra que tal incentivo visaria à indústria já estabelecida.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entendeu que estímulos fiscais proporcionariam ganhos para a industrialização brasileira, proporcionando ganhos na produtividade a ponto de elevar a participação econômica do setor de maneira que substituisse a parcela preenchida pela agropecuária, especialmente no âmbito das exportações, como é constantemente destacado. No entanto, é complexo passar em uma separação total entre setor primário e secundário, como também rebaixar as atividades agropecuárias devido à sua dimensão econômica, financeira, social e até mesmo histórica no país.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa centraliza sua análise da situação-problema na introdução e no desenvolvimento tecnológico verde, sustentável, na esfera industrial que é apontada pelo texto. No entanto, outros países se apresentam, antes mesmo do Brasil, como lideranças, centralidades, no campo da sustentabilidade devido à disponibilização de recursos financeiros e esforços políticos, como o caso da União Europeia.
- D) CORRETA. Enfatiza-se no texto a fala da economista Camila Gramkow, que destaca a importância dos estímulos fiscais para proporcionar a adoção de tecnologias com baixa emissão de carbono, um dos principais compromissos firmados pelo país no Acordo de Paris, criado como forma de respostas às mudanças climáticas globais. Tais pontos estão assentados sobre o discurso da sustentabilidade e do desenvolvimento sustentável, visto que promove a redução dos impactos ambientais em consonância com o crescimento econômico.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se prendeu a um suposto papel hegemônico das emissões de carbono frente a outros problemas ambientais, em que os estímulos como forma promoção da sustentabilidade nas atividades industriais brasileiras colaboraria para a redução de problemas e impactos ambientais negativos, como a liberação de poluentes e reciclagem de materiais. No entanto, tal medida não é capaz de eliminar, de extinguir todos os problemas ambientais existentes no país, visto que eles decorrem de outras atividades antrópicas, para além dos processos industriais, como a urbanização e as atividades agropecuárias.

QUESTÃO 79 Resposta C

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado de forma equivocada a comparação feita entre a capoeira de Angola e a capoeira regional, como se o estilo mais marcial (de combate) da primeira fosse uma “radicalização” ou um chamado à violência. Como o próprio texto-base esclarece, tal intensificação do teor marcial se dá “para o fraco se defender do forte”, ou seja, para resistir à opressão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter dado excessivo peso à incorporação de elementos não africanos na capoeira regional, como se tal incorporação significasse um menosprezo ou o descarte dos elementos africanos da capoeira de Angola. No entanto, o próprio texto explica a razão da incorporação das “lutas brancas e asiáticas” (“para o fraco se defender do forte”) e destaca também a incorporação de elementos africanos antes ausentes, como o batuque.
- C) CORRETA. A interessante história do desenvolvimento da capoeira regional por mestre Bimba e seus discípulos nas primeiras décadas do século XX revela a complexidade do surgimento ou transformação de práticas e identidades culturais. Como evidencia o texto-base, a capoeira, uma expressão cultural afro-brasileira, não foi um fenômeno histórico fechado e inalterado. Em contato com expressões não africanas (“brancas e asiáticas”), a capoeira regional não se furtou de incorporar certos elementos, caracterizando o que se pode chamar de “comunicação intercultural”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter observado que a capoeira, uma expressão cultural desenvolvida no Brasil no contexto da escravidão, passa a incorporar, na vertente expressa no texto, elementos de outras matrizes culturais, como as “lutas brancas e asiáticas”. No entanto, o texto-base não permite a interpretação da comunicação intercultural como a solução para o fim do preconceito racial no país.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pode ter interpretado de forma equivocada a introdução de elementos não africanos na capoeira regional, como se houvesse, de alguma forma, uma imposição externa desses valores contra a vontade dos mestres e capoeiristas de matriz identitária africana. No entanto, uma leitura atenta do texto esclarecerá que a incorporação dos elementos não africanos se deu de forma voluntária, interna ao movimento da capoeira, com objetivos intrínsecos (“para o fraco se defender do forte”).

QUESTÃO 80 Resposta D

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que mecanismos como o OP visam estimular a mobilização espontânea, no entanto, o fato de ser legalmente regulamentado demonstra que tal mecanismo visa subordinar mecanismos de participação ao poder legalmente constituído.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que essa forma de democracia mais participativa é um caminho para uma democracia não representativa, no entanto, o objetivo é envolver mais a população no processo de tomada de decisão, mas sem anular a função do representante executivo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que mecanismos como os apresentados buscam solucionar temas polêmicos, sem perceber que eles focalizam a questão orçamentária.
- D) CORRETA. O texto apresenta duas iniciativas que exemplificam as ideias de uma democracia participativa, que é baseada no princípio da participação do povo nas tomadas de decisão. O objetivo desses mecanismos de democracia é que os habitantes de determinada região estejam envolvidos na gestão do seu território, já que opinam sobre as decisões e sobre o gasto do orçamento público.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que, ao consultar a opinião da população sobre determinados assuntos, as medidas que serão tomadas atenderão a toda a população. Entretanto, é praticamente impossível que uma decisão de gestão pública atenda a uma população por completo.

QUESTÃO 81 Resposta B

Habilidade: H23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a teoria da justiça de John Rawls se apresenta como uma crítica ao pensamento moral kantiano, centrado na noção de dever. Daí o segundo parêntese do texto-base, em sua referência à legalidade. Para Kant, é um dever de todo indivíduo a obediência incondicionada à lei (legalidade), que deve ser seguida independentemente de quaisquer resultados que isso ocasionar. Rawls, por outro lado, pensa a justiça em outros termos que não logicamente conseqüências da noção de dever: seu conceito-chave para pensar a justiça é a noção de equidade.
- B) CORRETA. Efetivamente, ao propor o experimento mental do “véu da ignorância”, Rawls apela para que seu interlocutor reflita sobre qual seria a sociedade equanimemente justa para qualquer indivíduo, independentemente de seu gênero, cor de pele, orientação sexual e outras características secundárias que eventualmente participem de sua personalidade. A sociedade pensada a partir do véu da ignorância é, para Rawls, a sociedade justa.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora que a teoria da justiça de John Rawls, além de se apresentar como uma crítica ao pensamento moral kantiano, é também uma crítica ao pensamento moral de Jeremy Bentham, John Stuart Mill e companhia, isto é, o pensamento utilitarista. Para Rawls, a justiça não pode ser pensada a partir do princípio da máxima utilidade (maximização do prazer e minimização da dor). Da mesma forma, a dimensão consequencialista do pensamento utilitarista é rejeitada por este pensador. A justiça, para Rawls, não corresponde àquilo que seja justo, mas sim àquilo que é equânime.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa ignora a crítica de Rawls ao pensamento kantiano. Também interpreta equivocadamente o véu da ignorância. O desprendimento das particularidades proporcionado por essa situação em que se ignoram as características mais marcantes de nossas personalidades não pode ser interpretado como liberdade. Diferentemente disso, trata-se de um mecanismo capaz de fazer com que reflitamos sobre qual a sociedade seria equanimemente justa para toda e qualquer forma de existir e ser.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, a distração mais forte do gabarito, associa a equanimidade à igualdade. Apesar de ambos os conceitos se relacionarem e serem afins, a equanimidade não se confunde com a igualdade. O tratamento igual a pessoas desiguais, apesar de ser, por óbvio, igual, não é equânime. A equanimidade requer o respeito às diferenças, algo que é ignorado pela igualdade, ao menos em sua dimensão formal. Novamente, o aluno que assinala essa alternativa não percebe as diferenças entre esses dois importantíssimos conceitos, assim como não reconhece a centralidade que tem a equanimidade para o pensamento de John Rawls.

QUESTÃO 82 Resposta E

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa-se levar pela retórica da “união” mobilizada por ambos os excertos, sem perceber que o primeiro advoga pela união do Reino do Brasil com Portugal, ao passo que o segundo defende a união das províncias do Brasil contra Portugal.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não toma em conta a informação, constante do enunciado e da referência, de que ambos os excertos pertencem a textos publicados no ano de 1822, portanto, são do mesmo período histórico e podem ser comparados.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa imputa à elite atuante na Independência do Brasil um caráter equivocado. Muito embora se tratasse de uma elite plural, dividida entre opiniões e projetos distintos, ela compartilhava – com poucas exceções – um repúdio veemente à radicalidade e à violência da Revolução Francesa de 1789. Além disso, os excertos apresentam propostas distintas, e não convergentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa deixa de levar em conta o fato de que o autor do primeiro excerto, embora partidário da manutenção do vínculo entre Brasil e Portugal, é crítico do despotismo. Não se trata, portanto, de um discurso constitucionalista e outro absolutista, mas de duas modalidades distintas de constitucionalismo.
- E) CORRETA. Os dois excertos, escritos respectivamente por José da Silva Lisboa e José Gonçalves Ledo, expressam duas das principais visões em disputa desde a abertura das Cortes de Lisboa. O primeiro, de viés mais conservador, tinha por objetivo resguardar os direitos e liberdades adquiridos pelo Reino do Brasil desde a vinda da Corte (1808), sem que isso implicasse, contudo, uma ruptura definitiva com Portugal. O segundo almejava os mesmos direitos e liberdades que o primeiro, mas via na Independência política a única forma de alcançá-los.

QUESTÃO 83 Resposta E

Habilidade: H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece corretamente a poluição como uma das causas para o agravamento de quadros de doenças respiratórias, no entanto, tais doenças são causadas por outros fatores que extrapolam o problema ambiental em questão. Por essa razão, a redução da emissão de poluentes sozinha não será capaz de eliminar todos os casos de ocorrência de doenças respiratórias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa estabelece uma linha de raciocínio em que a redução da poluição, ao proporcionar aumento nos anos de expectativa da população paulista, reduziria as taxas de mortalidade e assim contribuiria para o crescimento vegetativo. As explosões demográficas, no entanto, constituem eventos repentinos de crescimento populacional elevado devido a uma conjuntura mais ampla e complexa de fatores, como avanços tecnológicos e científicos, das condições de vida, acesso à informação e melhoria nos níveis educacionais, que colaboram para a redução geral das taxas de mortalidade e acompanhada, em um primeiro momento, de altas taxas de natalidade, conforme indicado na teoria da transição demográfica.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece a dinâmica, sobretudo as causas, do processo de envelhecimento demográfico ou populacional. O aumento do percentual de pessoas idosas em determinada população está associada à redução das taxas de natalidade e fertilidade, acompanhadas do aumento da longevidade. Portanto, em alguma medida, a redução da poluição, ao promover o aumento da expectativa dos indivíduos, poderia colaborar para a continuidade do envelhecimento já em curso no país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a redução da poluição nos centros urbanos implicaria a redução dos recursos destinados às questões ambientais, visto que a emissão de poluentes configura um dos principais fatores das alterações climáticas vivenciadas atualmente, por exemplo. Na realidade, o que ocorre é o contrário, a redução da poluição será um resultado de políticas ambientais consistentes, eficientes e contínuas que, ao promover ganhos na qualidade de vida das populações, irá reduzir a demanda por serviços hospitalares, permitindo que esses recursos sejam destinados a outros segmentos.

- E) CORRETA. A melhoria da qualidade do ar representaria um ganho na saúde pública por atenuar um dos principais agravantes dos casos de problemas respiratórios (e até cardíacos) de habitantes de centros urbanos. Dessa maneira, os recursos empregados na hospitalização e tratamento dos indivíduos seriam reduzidos, diminuindo a demanda pelo sistema de saúde, podendo direcionar os recursos para outras áreas, como políticas ambientais.

QUESTÃO 84 Resposta B

Habilidade: H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde-se ao não entender que a promoção de cotas e políticas de isonomia visam reparar socialmente classes desprivilegiadas. As medidas propostas, de maneira geral, entendem que os homens ocuparam majoritariamente tais posições e que, para a promoção de parlamentos mais igualitários, é preciso criar medidas que recomponham este cenário.
- B) CORRETA. É possível compreender que propostas como a inclusão de cotas de gênero em parlamentos visam estimular a inclusão de mulheres nesses espaços e, com isso, garantir maior igualdade e isonomia. No caso apresentado a partir no texto-base, é possível concluir que tal mecanismo de inclusão é normativo, ou seja, estipula regras legais que devem ser cumpridas para alcance do objetivo final (mais mulheres compondo uma casa legislativa).
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa equivoca-se pela noção de empoderamento e valorização de mulheres, no entanto, esquece-se de que ações afirmativas (como as de cotas de gênero) não buscam impactar individualmente atores sociais, mas sim realizar reparações históricas para uma classe e sua extensão. Assim, deve-se compreender que cotas não são dadas para indivíduos específicos, mas sim para uma classe socialmente desprivilegiada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que políticas de cota buscam maior igualdade entre gêneros, no entanto, esquece-se de que tais medidas não são definitivas, ou seja, não representam obrigatoriamente uma mudança estrutural e precisa na sociedade. Neste ponto de vista, deve-se compreender que, mesmo ampliando normativamente a participação de mulheres, podem ocorrer fraudes, inabilidades e diversas contradições nesse processo. Além disso, pode-se entender que as cotas não se estendem ordinariamente para todas as mulheres da classe, necessitando de outras políticas inclusivas associadas a estas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atenta aos dados indicados no texto-base. Nele, destaca-se que mulheres já estão presentes e atuam em parlamentos, no entanto, representam uma minoria extremamente reduzida. Dessa maneira, as cotas visam ampliar e estimular maior participação dessa classe, e não fomentar uma inclusão inédita.

QUESTÃO 85 Resposta A

Habilidade: H05 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

- A) CORRETA. No excerto, Hélène Clastres argumenta que uma das principais características da religião tupi-guarani era sua natureza não teológica. Em outras palavras, ela chama a atenção para o fato de que se tratava de uma religião que não se organizava em torno da ideia de Deus. Do ponto de vista desse sistema de crença, não havia uma distinção evidente entre os homens e os deuses. Entendia-se que os próprios homens poderiam tornar-se deuses caso chegassem à Terra sem Mal – uma região precisamente localizada no mundo real, e acessível a todos os vivos. Essa é a característica que faz da religião tupi-guarani algo tão diferente do cristianismo, e que também explica o desdém e o estranhamento dos cristãos para com essa crença, dado que o cristianismo distingue radicalmente o criador de sua criação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa mobiliza uma informação que extrapola o escopo do enunciado e do texto-base. Muito embora o canibalismo fosse, de fato, uma prática corrente entre os povos tupi-guarani e, com efeito, uma prática que os distinguiu dos costumes cristãos, não há qualquer alusão a ela no texto. Portanto, a alternativa não satisfaz ao comando do enunciado, que pede ao aluno que identifique os elementos que explicam a diferença assinalada pelo texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, muito embora reconheça corretamente a natureza não teológica da religião tupi-guarani, imputa a essa religião um caráter rudimentar e primitivo que não lhe é atribuído pela autora do texto-base. Portanto, a alternativa não satisfaz o comando do enunciado, que pede ao aluno que identifique os elementos que explicam a diferença assinalada pelo texto.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pauta-se por uma interpretação equivocada do texto-base e do conceito de paganismo. A ênfase do documento incide na afirmação de que a religião tupi-guarani era uma religião sem Deus, uma crença sem teologia. Portanto, a religião tupi-guarani não poderia ter uma variedade de deuses, pois ela sequer recorria à noção de Deus em sua visão de mundo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz um juízo de valor que extrapola o escopo da questão. As diferenças entre a religião Tupi e o cristianismo não se devem a uma suposta superioridade evolutiva do cristianismo, mas sim aos diferentes fundamentos culturais subjacentes a essas duas religiões. A religião tupi é não teológica e organiza o mundo por meio de categorias que prescindem da noção de Deus; já o cristianismo é uma religião proponente de uma visão de mundo altamente centrada na figura de Deus.

QUESTÃO 86 Resposta B

Habilidade: H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e(ou) geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa peca na espacialização do fenômeno apresentado, já que a região do bico do papagaio está majoritariamente inserida na região Norte. Apesar de ter, de fato, uma atividade turística considerável, está em sua maioria atrelada ao ecoturismo e não é capaz por si só de gerar o processo de desertificação.
- B) CORRETA. O polígono da seca é a região em cinza, que envolve grande parte da Nordeste e pequena parte do Sudeste, que foi regionalizada, como o próprio nome já permite subentender, a partir dos problemas com a seca, oriundas em grande parte (mas não apenas disso) do clima semiárido. O processo de desmatamento e criação extensiva de gado, então, potencializa o processo de desertificação, ou seja, no processo de degradação dos solos pela seca excessiva e pela rápida perda de nutrientes, resultando na perda de biodiversidade e na formação de uma paisagem correspondente à dos desertos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz corretamente a relação entre o clima e a região apresentada, mas peca ao incluir o norte de Minas Gerais (mesmo que também de clima semiárido) ao sertão nordestino. Além disso, há um erro conceitual, já que a desertificação não possui apenas causas naturais; pelo contrário, a maior contribuição é antrópica.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o Nordeste está representado em grande parte no mapa, mas erra tanto na interpretação do que seria a macrorregião do Nordeste (já que há o norte de Minas Gerais inserido) quanto ao justificar a pobreza a partir do solo infértil. O solo é fértil em muitas regiões litorâneas e ao longo do rio São Francisco, e essa não seria uma justificativa plausível para a fome.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa consegue interpretar que o problema ambiental apresentado não se limita ao Nordeste e relaciona bem essa informação com o complexo geoeconômico nordestino. Ele não se atenta, porém, que, no mapa, a desertificação está restrita ao semiárido, excluindo, portanto, outras sub-regiões do complexo, como o litoral, onde a umidade do oceano atlântico traz outra dinâmica climática.

QUESTÃO 87 Resposta E

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreendeu o conceito de Epicuro, de que era desnecessário temer a Deus. Ignorou que, segundo Epicuro, a partir da observação do problema da existência do mal, acreditava-se que Deus não se preocuparia com o bem-estar da humanidade, portanto, tais problemas seriam indiferentes para eles.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que, para Epicuro, era necessário ser comedido, possuir autocontrole sobre os prazeres, evitando, assim, excessos, pois o homem poderia tornar-se dependente do prazer e levar uma vida perturbada, o que não condiz com a felicidade.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não considerou que, para Epicuro, os prazeres não só estão ligados ao corpo, mas que o verdadeiro prazer transcende da sua vinculação com o corpo, estando ligados à inquietação da mente e domínio das emoções.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou ao conceito de Epicuro de que, para ser feliz, a vida deve ser prazerosa sem excessos. Portanto, deveria ser uma vida simples, justa e gentil.
- E) CORRETA. Para Epicuro, era necessário possuir o autodomínio sobre as emoções e os prazeres para não se tornar escravos deles, o que causaria dependência e dor. O principal conceito sobre a felicidade e prazer está ligado à ausência de dor no corpo e inquietações da mente.

QUESTÃO 88 Resposta C

Habilidade: H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o processo de mecanização pode gerar desemprego e, conseqüentemente, aumento da pobreza. O texto, porém, se limita ao processo de automatização e diminuição de empregos no setor de *telemarketing*, que faz parte do setor terciário da economia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa trabalha erroneamente as informações que possui. O próprio texto elucida que este é um tipo de emprego buscado por muitos jovens como primeiro emprego. Ou seja, há falta de emprego, e não baixa procura. O aumento da qualificação profissional pode vir a ser, de fato, uma alternativa para a conquista de outros tipos de empregos, porém não se trata de uma consequência negativa.
- C) CORRETA. Com o advento da terceira revolução industrial e da globalização, cada vez mais trabalhos básicos (oriundos principalmente do setor primário e secundário) são automatizados, ou seja, a mão de obra manual é trocada por máquinas e inteligência artificial. Conseqüentemente, os outros postos de trabalhos não conseguem absorver o contingente cada vez maior de desempregados, acarretando aumento dos índices de desemprego.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que, atualmente, vários tipos de serviços podem ser substituídos por aplicativos e/ou atendimentos eletrônicos, acarretando maior rapidez e facilidade no autoatendimento se comparado ao atendimento via telefone. A segunda parte da afirmação, portanto, é incorreta, já que com a diminuição de empregos formais (com carteira assinada), muitas pessoas sem experiência/qualificação, acabam tendo o trabalho informal como fonte de renda.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a melhoria dos serviços prestados é uma causa fundamental para a diminuição dos empregos de *telemarketing*, o que é questionável, pois esse setor continua líder de reclamações em órgãos responsáveis. Além disso, como as pessoas que buscavam esses empregos eram em sua maioria jovens, estes terão menos dificuldade de se qualificar para a reinserção no mercado de trabalho, se comparado a idades mais avançadas.

QUESTÃO 89 Resposta B

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reduz a diversidade do movimento operário ao socialismo. O ludismo foi uma das primeiras expressões de organização operária no contexto da Revolução Industrial; sendo assim, por mais que o socialismo tenha se constituído, mais tarde, como um movimento político que convocava o proletariado para a revolução, não há nenhuma relação direta entre socialismo e ludismo.
- B) CORRETA. O ludismo, ou movimento dos quebradores de máquinas, identificava nas máquinas a vapor a origem da miséria social dos trabalhadores modernos: elas tornaram suas ferramentas obsoletas, obrigaram-nos a trabalhar em um regime restritivo e especializado e os tolheram, em suma, de sua liberdade como produtores. Com base nesse diagnóstico, os manifestantes atacavam as máquinas com a expectativa de que pudessem restaurar seu antigo “padrão de vida” e as relações artesanais de produção.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona de forma equivocada a ação dos ludistas à reivindicação de melhores condições de trabalho, como o aumento dos salários. Entretanto, os ludistas não militavam por essa demanda, sua luta se pautava pelo objetivo de restaurar suas antigas relações de produção.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa de forma equivocada a ação dos ludistas. Sem dúvida, os ataques às máquinas causavam prejuízos a seus proprietários. Contudo, esta era uma consequência de sua atuação, e não seu objetivo final.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica o vínculo existente entre o trabalho artesanal e as corporações de ofício. Entretanto, no contexto de introdução da máquina a vapor, as corporações de ofício já estavam praticamente extintas.

QUESTÃO 90 Resposta E

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa como correta parte de um raciocínio de que existe gasto com transporte em razão unicamente da ausência de políticas de transporte e que a intervenção no gasto com transporte prejudicaria a economia, não existe nenhum direcionamento do texto-base nesse sentido.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa credita a atual necessidade de mão de obra a deficiência do transporte, no entanto, a contextualização aborda o aumento dos gastos com um serviço necessário, indicando a necessidade social como condicionante ao aumento dos gastos, interpretando também que a maior parte dos custos com transporte é financiada pelo setor empresarial, o que não parece ser verdade, ao considerarmos a notícia veiculada.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa como correta considera que a diminuição de gastos com transportes resultaria diretamente no aumento da taxa de lucro, considerando que o financiamento dos transportes ocorre no setor empresarial e que isso seria a causa para um suposto bloqueio a diversificação da produção, não considerando que só existe aumento dos gastos por ser um serviço de necessidade das famílias.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa como correta considera apenas a lucratividade atingida pelo setor de transportes, sem relacionar o transporte ao contexto social e econômico mais amplo que está inserido. Além do mais, o aumento dos gastos não pode ser interpretado como diretamente proporcional ao aumento da lucratividade do setor e da diminuição da desigualdade, visto que está se analisando dados brutos, sem relacionar outras variáveis como insumos e outros problemas sociais.
- E) CORRETA. Uma melhor política de transportes tenderia a dinamizar o consumo doméstico, visto que ocorreu uma troca de posição entre os gastos, ou seja, parte do valor gasto com alimentação foi redirecionado para gasto com transportes, entendendo que a evasão do uso de transporte público mobilizou gastos com transporte particular, como compra de carros, por exemplo.